

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Fórum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 262 • 19 de Agosto de 2002



13.º ANIVERSÁRIO DO FORUM ESPOSENDENSE



Foi em 19 de Agosto de 1989 que um grupo de Esposendenses decidiu criar a associação cívica FORUM ESPOSENDENSE, cujos fins estatutários consistiam na tomada de iniciativas tendentes à elevação sócio-cultural do nosso concelho.

Celebra-se, portanto, hoje, o 13.º Aniversário do FORUM ESPOSENDENSE, entidade que o Governo da Nação decidiu reconhecer como de interesse público.

Ao longo destes treze anos e sob a tutela de várias Direcções, o FORUM tem vindo a cumprir cabalmente os seus objectivos,

tendo prestado relevantes serviços à comunidade esposendense. De entre as várias iniciativas de vulto, não será despidendo realçar as mais marcantes.

Temos assim, para começar, a fundação do "FAROL DE ESPOSENDE", quinzenário que tem levado o pulsar da nossa terra aos quatro cantos do mundo.

Uma outra iniciativa digna de registo foi a construção da Catraia "Santa Maria dos Anjos", referência emblemática de Esposende e réplica da antiga "Cornuda", que fez parte da memória colectiva da classe piscatória esposendense. Esta embarcação tem representado Esposende com a maior dignidade, em vários certames internacionais, nomeadamente na Expo'98, no Festival do Grove, no encontro de embarcações tradicionais em Rianxo, ambos em Espanha e, mais recentemente, no Grande Encontro Mundial de Embarcações Tradicionais, em Brest, França.

(Cont. na pág. 2)

ESPECTÁCULO A FAVOR DA MATRIZ DE ESPOSENDE



do corrente mês. O acontecimento teve lugar no Auditório Municipal superlotado, com um público entusiasta, que não regateou aplausos aos intérpretes.

O programa foi rico e variado, constando de rapsódias, fados, teatro de revista, declamações e coro pelo Grupo de Jovens Cristãos de Esposende.

Além do requinte musical das guitarras e violas, do piano e violino, graças a verdadeiros artistas da nossa praça, e das melodiosas vozes do coro e dos fadistas, destaque-se, igualmente, a primorosa interpretação de textos revisteiros que, com intervenções salutarmente críticas, levaram o Auditório ao rubro.

(Cont. na pág. 2)

e)
ESP)FUTUR)
 ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
 ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

19 DE AGOSTO DIA DO MUNICÍPIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA



"Dom Sebastião por Graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves d'aquém e d'além Mar... Faço saber aos que esta carta virem... hei por bem e me apraz de fazer vila o dito lugar de Esposende, e quero que daqui em diante para sempre se possa chamar e chame vila de Esposende..."

Foi com estas palavras que o rei D. Sebastião outorgou, através de Carta Régia, a Esposende o título de vila, no longínquo ano de 1572.

A partir desta data a autonomia administrativa estava consumada e, desde então, os destinos do concelho ficaram na mão dos esposendenses, procurando estes, com em-

penho e determinação, proporcionar a este pedaço de terra, à beira mar plantado, o desenvolvimento, a qualidade e o bem-estar das suas gentes.

A História tem-nos dito e demonstrado que, ao longo dos séculos, o progresso tem sido uma realidade. Tal desenvolvimento não teria sido possível sem o empenho, a capacidade de trabalho e a colaboração daqueles que presidiram aos destinos deste nosso Concelho. A todos eles quero, neste momento, expressar a minha humilde e sincera homenagem. Também aqui quero deixar uma palavra de apreço às diferentes instituições e particulares que, tendo Esposende no seu coração, quiseram contribuir para o engrandecimento deste pequeno "Grande Concelho".

Como responsável actual pela condução dos destinos deste Município e tendo presente tão rico passado, tenho a consciência de que muito foi feito. Contudo, olhando para o futuro, tenho a certeza de que muito mais há a fazer em prol do desenvolvimento desta Terra.

(Cont. na pág. 2)

FOTOFLASH SERVIÇO IMAGEM DIGITAL **FDI**

Impressão de Suportes Fotográficos **Analogicos e Digitais**

Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC
Memory Stick - Disquete

FOTOFLASH
 Imagem sem Limites

Fotografias impressas com a máxima qualidade
QUALIDADE GARANTIDA PARA AS SUAS IMAGENS.

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

13.º ANIVERSÁRIO DO FORUM ESPOSENDENSE

(Continuação da pág. 1)

Outra das iniciativas do Forum, ligada às atividades marítimas, foi a recuperação do Salva-Vidas PATRÃO RABUMBA que, tendo salvado tantas vidas em Esposende, estava a apodrecer a um canto de um qualquer porto do Algarve. Foi uma luta denodada para conseguir a sua cedência, por parte do Instituto de Socorros a Náufragos. No entanto, após concluídas as negociações e dispendidos uns bons milhares de contos, o PARTÃO RABUMBA aí está de volta ao "seu" rio Cávado, cumprindo uma nova missão e ostentando, ao lado da bandeira nacional, o pavilhão do FORUM ESPOSENDENSE.

Para que a identidade de um povo não se perca, nem se dilua na voragem da tão famigerada globalização, há que preservar certos costumes e tradições. E uma destas tradições – que estava a deixar de sê-lo – era a QUEIMA DO JUDAS. Em boa hora o FORUM se lembrou de recuperar mais esta tradição e é bonito ver-se, em Sábado de Aleluia, no fim das

Cerimónias Litúrgicas da Ressurreição, o Largo Rodrigues Sampaio cheio de gente, na expectativa de saber quem irá o Judas "honrar", no seu testamento.

Dignas de relevo foram também um sem-número de iniciativas nas áreas do desporto e da cultura tais como as corridas de praia que vieram a dar origem às meias-maratonas de Esposende; o basket de rua; o concurso do "ano velho"; as conferências e colóquios, nomeadamente Esposende 2000, Esposende século XXI, Esposende nas Rotas do Mundo, Um Mundo de Descobertas, As Primeiras Feiras de Artesanato, etc., etc.

É, pois, por todos estes serviços prestados ao concelho de Esposende que o nosso sentimento de gratidão, na passagem do seu 13.º Aniversário, nos compele a exclamar: PARABÉNS E LONGA VIDA AO FORUM ESPOSENDENSE.

A MIQUELINO

Presidente da Assembleia Geral

TESOURADAS

... COM A BENGALA NO OLHO

Ao passar uma vista de olhos pelo Jornal de Notícias, de 26 de Julho último, saltou-me à vista uma notícia de primeira página, que se referia aos prédios degradados da cidade do Porto e que dizia assim: "Câmara do Porto lança ataque às casas em ruínas. Vistorias, multas de 100 mil euros e ameaças de demolição".

Já não é a primeira vez que leio notícias deste teor, respeitante a várias cidades do país. Por exemplo, não vai há muito tempo que, no mesmo jornal, dizia que a casa grande de Viseu já tinha demolido três prédios, que ameaçavam ruína, dos trinta e tal referenciados na cidade. Primeiro eram notificados os proprietários para fazerem obras ou demolir, estes não ligam ao "fado", a casa grande mete lá as máquinas para demolir, limpa e faz parque de estacionamento ou jardim, depois manda a conta a casa do proprietário, para que este pague os trabalhos realizados e, depois, resolva o problema de venda ou construção. Ora, a nossa cidade, se não tiver trinta casas em ruína ou em estado de degradação, não deve andar muito longe desse número. A nossa casa grande tem que seguir o exemplo daquelas, pois o centro de Esposende tem várias casas que servem de "coito" a drogados e que são um autêntico atentado à saúde pública, onde não faltam ratos e pulgas e ainda prejudicam os vizinhos, com infiltrações de humidade, e cujos donos se estão marimbando para o mau aspecto que causam à saúde pública e aos vizinhos. A casa grande tem que intervir urgentemente neste problema, que é da cidade e é de todos. Estão à espera de quê? Que algumas dessas casas, com as telhas dos beirais a baloiçar, como teclas de piano, caiam na "mona" de algum turista, para levar recordação de Esposende e fazer propaganda do nosso turismo? É preciso limpar estas nódoas que, por vezes, até são de proprietários com capacidade financeira para "limpar" e não querem.

Agora vamos falar de..., por exemplo, silvas, ervas e mato. É mesmo isso que os proprietários das dezoito garagens, no aldeamento da Sozende, têm que atravessar quando tiram ou metem o carro na garagem. O terreno é público e pertença da Junta de Freguesia de Marinhãs, e zona urbana da cidade de Esposende. Nem a casa grande nem a Junta das Marinhãs manda limpar. Há proprietários que vão limpando, para passar, mas há outros que dizem (e com razão), que pagam contribuição para ter direitos de cidadãos como todos, e não são cantoneiros de qualquer das "autarquias". Ou limpam, ou qualquer dia temos a Sozende na SIC, para mostrar as "belezas" deste aldeamento.

Quem, de noite, vindo de Barcelos, chega às imediações da cidade de Esposende, parece que vai a entrar numa cidade do terceiro mundo. A iluminação é tão deficiente e "rural", que nem numa aldeia do interior. Pelo menos, desde a Zona Industrial até à rotunda da Senhora da Saúde, deveria ter uma iluminação digna de entrada de uma cidade. Nunca pensaram nisso? Já que quem devia ter ideias não as tem, aproveitem pelo menos as dos outros.

Há tempos, foram beneficiadas, com novo piso, algumas ruas da urbanização sudoeste (Bairro), só que outras ficaram por arranjar e agora são autênticos caminhos de cabras, exasperando moradores que, de vez em quando, recebem fortes pedradas nas paredes e portas, do cascalho projectado pelo rodado dos carros que por ali circulam. Está-se mesmo a ver que, qualquer dia, algum transeunte leva com um "cascalho" na testa, que, projectado daquela forma, é um autêntico tiro. Quem ali construiu casa, foi com a convicção que construiu na cidade e não na aldeia.

As várias árvores existentes na cidade estão plantadas dentro de um quadrado, orlado de granito. Acontece que, naquele espaço, cresce erva daninha que causa muito mau aspecto. Porque é que não se plantam umas roseiras ou outras flores naquele espaço, para dar aspecto de asseio à cidade?

O jardim próximo da rotunda sul (Solidal) está a tornar-se em local aprazível, relvado, arborizado e abrigado, com vista sobre a marginal e o rio. É um bom local para passar um pouco de tempo, observando o movimento de entrada e saída da cidade. Só que faltam lá uns bancos e iluminação, própria de jardim, para alguém que lá queira descansar e espairecer a vista, desfrutando de toda a paisagem que dali se avista. É outra ideia a aproveitar.

Ali na Marginal, e próximo ao café do Vermelhinho, foram colocadas lombas no piso (e muito bem), só que há locais, na mesma Marginal, a precisarem de lombas como de pão para a boca. O jardim na urbanização sudoeste está vergonhoso e mal tratado. Parte do piso interior com ladrilhos de cimento, já desapareceu e deu lugar a grandes buracos. Os bancos que lá existiam também desapareceram já há alguns anos e alguém "bufou" que foram colocados em Gemeses.

Ao passar uma vista de olhos pelo programa das Festas da Senhora da Saúde, reparei que no dia 15, à noite, não há Bandas de Música. Desde sempre, nesse dia, teve Bandas de Música, à noite, para animar o fogo daquele dia. Só de há dois anos para cá estão a adoptar o sistema das aldeias, onde a festa quase que acaba depois da procissão. Não sei de quem é a ideia, mas merece zero pontos. Será uma ideia a não repetir, para não entrarmos em retrocesso. E ao falar nestas festas da Senhora da Saúde veio-me à ideia um senhor que, no fogo, à noite, também animava a festa, e que, ao som das rapsódias, que as músicas executavam, exibia danças de verdadeiro artista de dar ao pé. Já lá vão muitos anos, numa noite de fogo do dia 15 de Agosto, a Banda dos Bombeiros Voluntários executava a lenda do beijo, e o Sr. Manuel, com uma bengala, "traçada" nos braços, imitando uma dama, dançava com mestria. Ali próximo, cantava ao desafio o Daniel e o Poeta de Palmeira, que, desfeiteado pelo Daniel, foi dançar com o Manuel, que, numa reviravolta (autêntica verónica), "espeta" com a bengala no olho do poeta. O Daniel não perdeu tempo e, de entre a multidão que apreciava o espectáculo, disparou:

P'ra can-antar ao desafi-fio
Eu nun-nunca mais te esco-lho
Levás-aste umas calci-inhas
Levas-aste com a bengá-gala no olho.

Com uma bengala num olho não, mas pelas costas abaixo, estão a precisar alguns!
Não acreditam?

Por: Neco

ESPECTÁCULO A FAVOR DA MATRIZ DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 1)

Foram cerca de duas horas e meia de rara e rica intervenção cultural da nossa gente, que deliciou até os ausentes e, desta forma, ficou demonstrado que, afinal, em Esposende ainda há bairrismo camaradagem, soli-

dariedade e interesse e respeito pelo que os antepassados nos legaram.

O êxito foi total e reclama-se a reposição deste espectáculo e de outros que se lhe possam seguir.

A apresentação esteve a cargo do Director da Esposende Rádio, Carlos Cama-

cho, que, doutamente, conduziu o espectáculo de princípio ao fim e a quem a plateia e artistas cantaram "os parabéns a você", por ser dia do seu aniversário.

Parabéns aos promotores, coordenadores, colaboradores e apresentador. Parabéns aos artistas!

19 DE AGOSTO, DIA DO MUNICÍPIO

(Continuação da pág. 1)

Tudo faremos para continuar a nossa política de desenvolvimento concelhio nas áreas da habitação, da saúde, da educação, do ambiente e da cultura, tendo sempre em mente o bem estar e a qualidade de vida dos nossos municípios. Tudo faremos para que as pessoas se sintam bem a viver nesta Terra, para que, tal como o autor clássico Cícero, também nós possamos dizer "ubi bene, ibi patria" (onde se está bem, aí é a nossa terra).

Neste dia 19 de Agosto de 2002, data em que se cumpre mais uma etapa histórica no Concelho de Esposende, estou ciente de que, todos juntos, saberemos traçar o melhor rumo para o concelho e continuar a escrever belas páginas da História, cujo primeiro capítulo foi escrito há 430 anos pela mão do Rei D. Sebastião.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende,

Fernando João Couto e Cepa

CONDECORAÇÕES

Como já é tradicional, a Câmara Municipal, também para comemorar o Dia do Município, de entre outras iniciativas, propõe-se homenagear, condecorando, figuras, personalidades, colectividades ou instituições que, pelo seu passado, em prol do progresso, da pro-moção e do desenvolvimento do concelho, ao longo da sua vida, se destacaram dos demais.

Este ano, os galardoados são os seguintes:

Medalha de Honra do Concelho

Pintor Henrique Medina (a título póstumo) e António José da Costa Leme.

Medalha de Mérito Municipal

Quintino Vilas Boas Neto, Manuel Cerqueira Nunes da Silva e Cooperativa Agrícola de Esposende.

A cerimónia de entrega das condecorações é durante a Sessão Solene, a partir das 11,30 horas, no dia 19 de Agosto.

Actividades integradas na Festa do Município

PROGRAMA

- 16 de Agosto – 21h30 – Festival de Folclore Cidade de Esposende
- 17 de Agosto – 21h30 – Concerto pela Banda de Antas
- 18 de Agosto – 15h00 – Abertura da Exposição "Henrique Medina"
- 21h30 – Actuação do Grupo "Cantares do Cávado"
- 19 de Agosto – 09h00 – Hastear das Bandeiras – Praça do Município
- 10h30 – Missa Solene – Igreja da Misericórdia
- 11h30 – Sessão Solene – Salão Nobre da Câmara Municipal
- 16h00 – Cortejo Etnográfico
- 22h00 – Espectáculo com o grupo "Entre Vozes"

farol
de
esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País e Estrangeiro - € 10; Número avulso - € 0,50; Assinatura de apoio a partir de € 15

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502416360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.

• Redactores Permanentes: João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvas: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Fajões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: M. Morim • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt.

A «Virgem dos Anjos»



A última das embarcações registada em Esposende, e ainda no activo, é propriedade do nosso amigo e conterrâneo, Serafim, que arribou, de novo, como é habitual todos os anos, por este mês, o "porto" moribundo de Esposende, a fim de efectuar algumas reparações de rotina, no nosso também já moribundo estaleiro.

À conversa com este "lobo do mar", destemido pescador, que procura, teimosamente manter-se no

activo, viemos a saber que, como noutras actividades económicas, também nesta, para se sobreviver, tem de se recorrer a mão de obra emigrante. É verdade, «A Virgem dos Anjos» já não consegue, em Esposende, segundo afirma Serafim, pescadores para a sua faina. Dos doze homens que poderiam compor a tripulação, só dois são naturais de Esposende: o Mestre Serafim e um irmão; os restantes são de Viana do Castelo, da Póvoa de Varzim e dois

ucranianos. Vejam só, dois ucranianos, pois, para além de promessas da comunidade piscatória destas paragens, nada mais consegue!

Entretanto, como sempre acontece, no final de Agosto, ano após ano, depois de cumprida a promessa da vinda à Senhora da Saúde, a «Virgem dos Anjos» lá regressa à faina, rumo ao seu "porto" de acolhimento, Sines, onde, dia a dia, vai mantendo a sua actividade até novo regresso, para o próximo ano.

Foi com mágoa que o Serafim nos foi confidenciando o facto de verificar, crescentemente, a extinção da actividade, outrora florescente, e a diminuição da frota pesqueira de Esposende, que já contou com doze a treze traineiras de pesca, e hoje está reduzida à sua única embarcação.

Todavia, foi com algum brilho nos olhos, que nos confidenciou ter lido no "Farol de Esposende" a notícia da possível abertura da barra, significando tal facto um bom sinal, uma luz ao fundo do túnel, para a sua vinda definitiva para Esposende. Os anos também vão pesando e o Serafim conta, mais tarde ou mais cedo, regressar e por cá ficar.

AS FESTAS DA SENHORA DA SAÚDE

Graças ao brio e bairrismo de um grupo de jovens de Esposende, e também ao estímulo e entusiasmo transmitidos pelo pároco, P.^o Delfim Fernandes, realizaram-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, cujo momento mais alto foi vivido no passado dia 15 do corrente.

Apesar das muitas obras de cariz paroquial, nomeadamente, as que estão a decorrer na residência e na Igreja Matriz de Esposende, o povo soube corresponder ao peditório feito pelos membros da abnegada Comissão de Festas e, no final, o



resultado foi francamente positivo. O programa foi cumprido. A devoção à Senhora da Saúde saiu reforçada. A tradição cumpriu-se e Esposende viveu as suas Festas com um banho de multidão, que deu muita animação às Ruas e Praças da cidade.

Se quanto ao profano não há nada a dizer em desabono, quanto às cerimónias religiosas tiveram o brilho e a solenidade dignos de relevo, não desmerecendo de todas as anteriormente realizadas.

Parabéns à Comissão e todos quantos contribuíram para o êxito alcançado.

Exposição de Artesanato

A Associação dos Artesãos da Região do Minho, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, levou a cabo, entre os dias 6 e 11 deste mês, no Largo Dr. Fonseca Lima, uma Exposição/Mostra de Artesanato, intitulada "Tradições do Minho", com o objectivo de divulgar o Artesanato Minhoto e aumentar a sua visibilidade por forma a contribuir para um aumento da sua procura.

Tratou-se de uma actividade que enriqueceu os eventos que este mês decorrem em Esposende, proporcionando aos visitantes do certame uma rara oportunidade de contactarem e adquirir belas peças de artesanato relacionadas com as comunidades rurais, suas gentes, suas artes e seus usos e costumes.

Exposição de Pintura

O nosso ilustre amigo e conhecido artista Hans Heinz Korber, tem patente ao público, no Prédio Porfírio Fernandes, no Largo Rodrigues Sampaio, a 17.^a Exposição Anual de Pintura, integrada nas Festas da Cidade de Esposende, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade.

O certame abriu no passado dia 2 do corrente mês prosseguindo até ao próximo dia 22, quinta-feira.

Farol de Esposende felicita o senhor Korber por mais este importante evento cultural que proporciona a todos quantos visitam a exposição

FALECIMENTO

Num hospital do Porto, faleceu, no passado dia 7, António Alves de Sá Novo, casado, de 73 anos de idade, natural de Anha, e residente da Rua Narciso Ferreira, nesta cidade.

O corpo esteve em Câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde, depois de rezada Missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

O Sr. Novo deixa viúva a Sr.^a D. Teresa de Jesus Eiras Miranda Novo, a quem "Farol de Esposende" apresenta sentidos pêsames, extensivos a toda a família.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vão levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 25 de Agosto, ao Jardim de Infância de Roriz, e no dia 1 de Setembro, ao Centro Social de Mar, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

A BARRA DE ESPOSENDE

Mais uma vez um deputado do Partido Comunista Português, desta feita Honório Novo, levou ao Parlamento o já histórico problema do arranjo ou das obras da barra de Esposende.

Dirigindo-se, em requerimento, ao Presidente da Assembleia da República, citamos Honório Novo:

«Na sequência de contactos havidos com pescadores de Esposende, e na sequência de requerimento (sem resposta) dirigido ao Governo, durante a VIII Legislatura, pelo deputado Agostinho Lopes, é oportuno voltar a questionar o Governo sobre a situação da Barra do Rio Cávado, em Esposende.

Antes do mais surgiram muitas dúvidas face aos resultados das dragagens aí realizadas, motivadas por diversas e múltiplas razões operacionais que a falta de monitorização da operação, impedindo a sua avaliação regular, veio naturalmente agravar.

Uma outra questão – ainda mais essencial – que preocupa de forma especial os pescadores tem a ver com a falta de informação sobre o início da obra de construção civil da Barra, tendo em conta a aprovação implícita do projecto existente face ao resultado do Estudo de Avaliação do Impacto Ambiental (EIA).

E toda esta indefinição ocorre num contexto em que o anterior Governo, pela voz do então Secretário de Estado do Equipamento Social, afirmou na Assembleia da República

que, caso o resultado do EIA fosse positivo, o concurso público seria lançado no início de 2002!

Uma última questão que continua a preocupar a comunidade piscatória de Esposende prende-se com a falta de informação relativamente ao problema da contaminação das areias degradadas, e as suas possíveis consequências na flora e na fauna locais.

Assim, ao abrigo da Legislação em vigor, requero ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1 – Que avaliação é feita da operação de dragagem? Qual é a avaliação feita sobre os seus possíveis resultados e impactos negativos? Quais são as avaliações feitas sobre o canal aberto pela operação de dragagem? Porque razão não houve e não há sobre este conjunto de problemas uma permanente troca de informações com os pescadores do cais e a sua Associação?

2 – Considerando o resultado positivo do Estudo de Avaliação do Impacto Ambiental, quando prevê o Governo lançar, afinal, o concurso público da obra da Barra? Para quando se prevê a conclusão da obra?

3 – Qual o resultado das análises das areias, eventualmente contaminadas, e quais são as possíveis consequências na actividade piscatória? Porque não houve, neste contexto difícil, uma informação adequada à Associação de Pescadores?»

«Homem Aranha» e «Harry Potter» ao ar livre

Cinema ao ar livre é outra das iniciativas que integram a agenda cultural de Julho e Agosto da Câmara Municipal de Esposende e que a Autarquia leva até junto das populações. Depois da exibição das películas "O Senhor dos Anéis", no Campo de S. Miguel, em Marinhas, e "Uma Mente Brilhante", no Largo dos Bombeiros, em Esposende, foi a vez da população de Fão e Forjães desfrutar de uma noite diferente.

O "Homem-Aranha" foi o filme exibido no passado dia 2 de Agosto, na Avenida Marginal de Fão, enquanto que o "Harry Potter e a Pedra Filosofal" foi visto no exterior do Centro Cultural de Forjães, na noite do dia 3

A 9 de Agosto foi a praia de Apúlia que serviu de palco a mais uma sessão de cinema ao ar livre, com o filme "Astérix e Obélix – Missão Cleópatra".

Concerto da Orquestra do Norte

No sentido de levar a cultura mais perto das populações, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo descentralizar o seu programa cultural estendendo-o às freguesias do concelho.

Assim, a Orquestra do Norte esteve na Vila de Fão para proporcionar mais um dos seus espectáculos de grande qualidade.

O concerto, denominado «Sonho de Uma Noite de Verão», compreendeu obras de Mendelssohn, Rossini, Bellini e Verdi, e teve como palco a Igreja do Bom Jesus de Fão, no passado dia 4 do corrente.

A direcção musical esteve a cargo do maestro José Ferreira Lobo e narração a cargo de Sara Ferreira Lobo.

RECITAL DE PIANO POR LUÍS PIPA

Luís Pipa interpretou, no passado dia 9 de Agosto, «Viana da Motta e seus contemporâneos». Tratou-se de um recital de piano comentado, tendo como objectivo divulgar a personalidade e a obra pianística de grande mérito, de um dos mais reconhecidos pianistas de todos os tempos, o português José Viana da Motta, notável discípulo de Liszt e Bulou, juntamente com obras menos conhecidas, ou mesmo inéditas, de outros grandes vultos da história da música que com ele viveram.

O concerto realizou-se no Auditório Municipal de Esposende, promovido pela Câmara Municipal, em parceria com a Escola de Música, e contou com o apoio do Ministério da Cultura e do Instituto Português das Artes do Espectáculo.

APÚLIA

por: João Pedro Lopes

Câmara autoriza bomba de gasolina em frente à Escola E B 2,3

Ao que tudo indica, a freguesia de Apúlia irá brevemente ter um posto de abastecimento de combustível, o que, a acontecer, será o primeiro na freguesia.

Mas a colocação desta bomba de gasolina parece estar a dividir as opiniões dos políticos e moradores. Ao que foi possível apurar, a junta de freguesia mostrou-se maioritariamente contra a localização escolhida, assim como um protesto forte por parte da Associação de Pais da Escola EB 2, 3 de Apúlia, porque, ao que tudo indica, este estabelecimento deverá ser colocado junto à referida escola.

Neste momento ainda são poucas as informações disponíveis sobre este processo, mas a Câmara (e tanto quanto é público é da competência do Presidente assinar projectos e autorizar construções) permitiu a construção do posto de gasolina naquele local, mesmo contra a vontade de muitos. Resta agora um problema que ameaça já arrastar-se pela barra dos tribunais, isto porque a saber esta construção nasce agora na beira de uma rotunda e alguém deve ter roubado a placa de licenciamento de obra, se alguma vez lá esteve.

O caso parece não ficar por aqui, isto porque a própria instituição igreja deverá manifestar-se, já que a surgir a construção, ficará o cemitério de Apúlia completamente impossibilitado de crescer, salvo para sul, mas ficando de todo descaracterizado. A outra margem do cemitério é ocupada por um caminho de acesso a cultivos e uma cabine de energia eléctrica.

Todo este processo está a deixar a freguesia em pólvora, denotando que os moradores perderam voz, a junta aparenta estar sem autoridade e a Câmara vai, a seu belo prazer, ordenando aqui e ali, o que acha legal.

**ETAR DE APÚLIA
ESCLARECIMENTO**

Recebemos do Gabinete de Relações Públicas, da Câmara Municipal de Esposende, um comunicado, intitulado "esclarecimento", que transcrevemos.

«Na sequência da notícia intitulada "Moradores saem à rua, furiosos com a situação da ETAR, sem bandeira azul e com a praia imunda", da autoria do Senhor João Pedro Lopes e publicada na última edição do Jornal Farol de Esposende, vimos, pelo presente solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

1 - As análises efectuadas à água tratada da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), de Apúlia, provam que a mesma está a funcionar em pleno e segundo todas as normas e directivas, cumprindo, na íntegra, a licença de descarga, emitida pela Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Norte.

2 - No entanto, esta Estação NÃO está a efectuar qualquer descarga directa de águas residuais tratadas para a linha de água, denominada "Rego da Fonte".

3 - Em meados do mês de Junho, quando esta Autarquia foi, de novo, alertada pela população, que estariam a decorrer descargas de águas residuais não tratadas, de imediato se dirigiram ao local técnicos da Câmara Municipal e dos

Falta agora saber porquê tanto silêncio e falta ainda saber qual o motivo que levou a Câmara a contrariar a posição da junta e Associação de pais, e populares.

Apúlia sem bandeira azul, mas na RTP

O conhecido programa matinal, exibido pela RTP1, "Praça da Alegria", com o mediático Luís Goucha, acolheu no passado dia 13, uma delegação da Freguesia de Apúlia.

O programa, dedicado a esta freguesia, será foi preenchido por inúmeras referências à vila, assim como às suas gentes e tradições.

Presenças relevantes foram as dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, da Gaivota, dos Confrades, etc... Quanto ao Rancho, mais uma vez exibiu as suas danças, para os milhares de telespectadores nacionais e internacionais, visto que este programa foi transmitido, também, pela RTP Internacional.

**Homenagem ao Folclore
Madeirense**

A Casa do Povo de Apúlia e o «Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia» homenagearam o «Grupo de Folclore de Ponta do Sol», Madeira, que se encontra entre nós, desde o passado dia 9 até à data da edição deste jornal.

O ponto alto da homenagem teve lugar no passado dia 12, numa cerimónia que decorreu na Escola EB 2,3 de Apúlia, durante a qual foi servido um jantar oficial.

Farol de Esposende congratula-se com a presença deste excelente Grupo, em representação do Folclore madeirense, felicita a organização deste acontecimento e agradece o convite formulado, para participar no evento.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento. Nessa altura, todas as pessoas presentes, incluindo membros da Junta de Freguesia e da associação de defesa do ambiente "A Gaivota", constataram não ser desta Estação que ocorriam as presumíveis descargas de águas residuais.

4 - Na notícia acima mencionada é relacionado o facto de a praia de Apúlia não ter bandeira azul, com o funcionamento da ETAR. Como será do conhecimento público, nomeadamente pelo facto de as análises das águas balneares estarem afixadas nas praias e acessíveis em vários locais, a qualidade da água da praia de Apúlia é boa, tal como tem acontecido em anos anteriores.

5 - O facto de não ser apresentada candidatura à Bandeira Azul, uma opção das várias entidades envolvidas, nomeadamente a Câmara Municipal, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, a Delegação de Saúde e a Capitania, ficou a dever-se a motivos relacionados exclusivamente com os procedimentos administrativos do processo.

Certos da V/ melhor atenção para com este assunto, apresentamos os nossos melhores cumprimentos».

FALSO CORRESPONDENTE POR APÚLIA

Subordinado ao tema em título, a JSD concelhia de Esposende, através do núcleo de Apúlia, fez-nos chegar um texto que transcrevemos na íntegra.

«A felicidade de um povo assenta, na minha modesta opinião, numa base construída de muitíssimos pequenos e grandes

pormenores, que lhe conferem naturalmente, deveres e direitos.

Procurei, ao longo dos meus escritos, não ser "contudente" ou "acintoso", todavia manifestarei, veementemente, o meu "repúdio" por tudo quanto julgue atentatório ao bem estar colectivo ou a que a tal seja equiparado.

Neste caso, trata-se de um "falso correspondente por Apúlia", ao qual, e como apuliense de gema, não reconheço legitimidade nem moral para aparecer neste jornal com críticas meramente políticas, de segunda categoria. Este tem um papel que não se percebe bem e que, se, por acaso, enfrenta o problema pessoal do sentido da vida, do ponto de vista emocional, o melhor a fazer talvez seja pensar um pouco menos em si e um pouco mais nos que estão à sua volta.

Poderá descobrir, com algum espanto, que não tem gosto pela vida porque esta não sabe bem quando só olhamos para nós próprios e nos esquecemos dos nossos semelhantes.

Talvez ganhe vergonha e deixe de poluir os jornais com "politiquices" meramente egoístas, pelo menos na minha terra.

Quanto ao núcleo da JSD de Apúlia, até ao momento, optou por ter um carácter muito sério, discreto e sem nunca procurar protagonismo, nem mesmo nas primeiras páginas dos jornais.

Ao contrário do que foi noticiado pelo correspondente por Apúlia (ou será por Gemeses?) nunca inauguramos nenhuma sede, nem o vamos fazer, a curto prazo, uma vez que temos à nossa disposição a sede do PSD, em

Esposende (já agora onde fica a sede do seu partido, senhor correspondente?).

Para terminar, aproveito a oportunidade para, em nome do núcleo da JSD de Apúlia, agradecer e prestar a minha homenagem à Comissão Política da JSD de Esposende, em particular ao seu Presidente, Sr. Arquitecto António Morgado, pelo seu empenho e dedicação que nos contagia a todos, pela extrema simplicidade, humildade e coragem como desempenha as suas funções e, ao mesmo tempo, pela forma como vê a vida e os problemas que os jovens enfrentam hoje em dia. Um muito obrigado por tudo Tozé.

O Presidente do Núcleo da JSD de Apúlia
Miguel Moreira»

Nota da Redacção: Porque não é objectivo deste Jornal nem é interesse dos nossos leitores, promover a desunião entre os municípios deste concelho, concederemos ao correspondente de Apúlia, se assim o entender, espaço igual, no próximo jornal, para prestar qualquer esclarecimento público sobre este pequeno incidente, do qual nada nem ninguém beneficia.

Após isso, e desde já fica o recado, não publicaremos mais quaisquer réplicas para alimentar coisa nenhuma.

ANTAS

por: Nereides Martins

**INAUGURADO UM DOS MAIORES EMPREENDIMENTOS
DO CONCELHO DE ESPOSENDE****"Quinta do Paraíso": Um investimento superior a 15 milhões de euros**

No passado dia 3 deste mês, foi inaugurada a 1.ª fase da "Quinta do Paraíso", um dos maiores empreendimentos do concelho de Esposende, constituído por moradias de luxo, viradas para o mar.

Este condomínio fechado, com uma área de 30.000 m², situado na freguesia de Antas, privilegia a harmonia com a natureza. Enquadradas numa paisagem única, de mar e serra, as moradias, organizadas em 40 tipologias T2 (215m²) e 50 tipologias T4 (300m²), possuem piso de cobertura e solário, jardim e garagem para duas viaturas, aspiração central, gás canalizado, aquecimento central, sistema digital de TV cabo, cozinha equipada com electrodomésticos, características relevantes destas habitações de grande qualidade.

A par da piscina e de um lago com queda de água, a "Quinta do Paraíso" irá dispor, ainda, de múltiplas infra-estruturas comuns, nomeadamente campo de futebol, sala de jogos, court de ténis, parque infantil, café e mini-mercado.

Este empreendimento, cujo investimento ascende a 3 milhões de contos, destaca-se pela excelente qualidade da construção, materiais e acabamentos seleccionados.

Saliente-se que a "Quinta do Paraíso", cuja 2.ª fase estará concluída em Agosto de 2003, oferece, ainda, uma excelente localização geográfica, situando-se muito próximo de Esposende, entre as cidades do Porto e Viana do Castelo.

Refira-se que nesta Quinta, agora transformada num luxuoso condomínio fechado, foi preservada uma grande parte (muros, ramadas, elevações), para além da "Casa dos Barros", por se tratar de uma casa histórica, datada de 1859 e que pertenceu ao Barão de Maracanã, um homem ilustre que criou fortuna no Rio de Janeiro, e estar classificada pelo património do concelho.

A promoção e comercialização do empreendimento está a cargo da empresa Construções José Patrão & Filhos, sendo o custo de cada moradia T2 e T4 na ordem dos 27.000 e 40.000 contos, respectivamente.

**Câmara Municipal e Esposende Solidário
entregaram chave de nova habitação**

A Câmara Municipal de Esposende e a Associação Esposende Solidário não puderam ficar indiferentes ao cenário que encontraram, quando se deslocaram ao lugar do Monte, na freguesia de Antas, e constataram as condições em que vivia Sílvia Torres Lajoto e os seus quatro filhos.

Um barraco escuro e húmido, em terra batida e de compartimento único, sem qualquer infra-estrutura básica como água, luz, casa de banho, saneamento e onde os "ratos" existiam, pondo em risco as crianças, era até há bem pouco tempo o lar desta mulher, viúva, que, com apenas trinta anos, é mãe de quatro crianças, com 7, 8, 9 e 10 anos de idade.

O rendimento Mínimo Garantido foi, mais uma vez, uma das medidas que apoiou, substancialmente, esta acção, tendo financiado parte do terreno (2.493,99 Euros) e a reconstrução (1.496,40 Euros).

A obra da nova habitação, cuja chave foi entregue à família, numa cerimónia que decorreu no passado, dia 2 de Agosto, e contou com a

presença de João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, e de Manuel Ribeiro, Presidente da Esposende Solidário (Associação Concelhia Para o Desenvolvimento Integrado), foi iniciada a 5 de Maio e foi financiada no âmbito do Projecto «Continuar na Solidariedade», tendo envolvido um investimento total de 20.700 Euros.

A nova habitação de Sílvia Lajoto possui três quartos, cozinha, WC e despensa.

Refira-se que o apoio das entidades envolvidas neste processo não se resume às condições habitacionais. Esta família tem também sido alvo de um trabalho social integrado, desde há dois anos, tendo essa intervenção implicado o seu encaminhamento e acompanhamento no Rendimento Mínimo Garantido, a sua integração profissional, a integração das crianças em equipamento de apoio à escola, e de férias (colónias), na saúde das crianças e da mãe, fazendo também parte do programa de acções sócio-educativas que envolve 15 famílias já apoiadas por este projecto.

CURVOSpor: *Sérgio Viana***Curso de Formação**

Está decorrer um curso de Formação, na Junta de Freguesia, para auxiliares da 3.ª Idade e serviços similares, proposto pelo Fundo de Desemprego de Viana do Castelo. Frequentam-no vários alunos, oriundos de diversas freguesias do Concelho. Parabéns aos organizadores que, deste modo, promovem a Freguesia, fazendo que seja mais conhecida a nível concelhio.

Obras Públicas

Recomeçou a 2.ª fase de instalação da rede de águas públicas e saneamento na Freguesia, nos lugares que ainda não têm esta preciosidade, indispensável na vida. Também estão a criar as estruturas do arruamento, para criação de mais lotes para venda, na zona de habitação de Curvos.

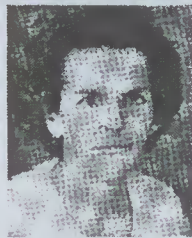
A Junta de Freguesia tem promovido, ultimamente, várias visitas de estudo, com pessoas da Terra, que foram convidadas, pois muitas nunca teriam a possibilidade de conhecer locais paradisíacos de paisagens protegidas, quer no Alto Minho quer em Trás-os-Montes e Alto Douro.

Todos vêm maravilhados com o que viram e cansados de tanto caminhar.

Que Turismo temos no nosso Concelho?

Se repararmos, há outros concelhos vizinhos que promovem actividades, fomentam estruturas de hotelaria e bons restaurantes, constrõem-se bons parques de lazer, asseados e limpos, para receber forasteiros ou visitantes, que ficam encantados com os belos jardins e casas de banho quando visitam esses locais. O que é que têm feito os autarcas no nosso Concelho? Têm mas é permitido construir blocos de cimento, mais cimento, porque assim entram milhares de contos para as bolsas do Município. Não há um parque de lazer no Centro da cidade, porque não há vontade política. Actualmente há um espaço ideal, todo muralhado, junto à Escola Preparatória António Correia de Oliveira, mas, segundo consta, já anda um empreiteiro a rondar os proprietários, para a compra do terreno e palácio, para construção de mais blocos de cimento, para serem adquiridos, como a maior parte, por gente de fora da concelho, que aqui reside dois a três meses por ano.

Verificamos que esta cidade não tem população, não tem ambiente nocturno. Como é que os turistas podem parar por aqui se não há nada que os prenda a este local, que não passa de uma vila poveira? Era melhor termos permanecido uma vila desenvolvida do que numa cidade fraca, quer para o Comércio, quer para a Indústria. É necessário fazer alguma coisa para melhorar a situação crítica. Com a ajuda de tantos arquitectos, engenheiros, técnicos, fiscais, que estão ao serviço da autarquia, vai ser possível criar uma nova cidade, mais atraente, no futuro!

Falecimento

Maria do Carmo do Vale Azevedo Lima nasceu em Curvos, no dia 22 de Maio de 1921, sendo a sexta filha de Alfredo Pereira Lima e Antónia Cândida do Vale Azevedo, casal da Casa do Rosendo, o qual ainda gerou mais duas crianças, num total de oito filhos.

Por sua própria iniciativa, e após a morte de sua mãe, em 1939, e contra a vontade do pai, resolveu tirar o curso do Magistério Primário, em Braga, que concluiu com nota de Bom. Paralelamente, mantinha uma forte participação no Movimento de Acção Católica, onde era, juntamente com as suas irmãs, uma dinamizadora de iniciativas de âmbito religioso. Integrou um núcleo local de conferências de S. Vicente de Paulo, o qual com o apoio da Casa do Gaiato – Instituição que lhe fora muito querida – ajudou algumas das mais carenciadas famílias da Freguesia. Nos anos quarenta do passado Séc. XX, foi colocada, como Professora do Ensino Primário, numa Escola da freguesia serrana do Concelho dos Arcos de Valdevez, de nome Santa Cristina. Nessa época, foi um acto de coragem aceitar tal colocação, tal a dificuldade de acesso, bem como as carências de toda a ordem, relacionadas com a sua estadia. No ano seguinte, foi colocada como Professora, em Curvos, onde durante mais de quarenta anos, exerceu o seu magistério com a eficiência e responsabilidade que os seus numerosos alunos hoje recordam com saudade e admiração. Naquele tempo, uma preparação para o exame da 4.ª classe era assunto sério, levado muito a preceito.

Em 1949, com 27 anos, casou com António José da Costa Leme, que exerceu o cargo de Presidente da Câmara, em Esposende, durante vários anos. Desse matrimónio nasceram oito filhos, tendo todos sido educados segundo os seus valores, bebidos na sua formação cristã e católica e a todos concedeu os meios para alcançarem a formatura nos cursos que escolheram. A sua sólida formação humana e religiosa, a sua capacidade de entrega à família numerosa e aos outros, sobretudo aos mais desfavorecidos, juntamente com a sua inabalável Fé, foram as suas “armas” para assistir o marido na doença e suportar a morte do seu filho mais velho – o António Maria, em 1984, com 33 anos – e do seu filho mais novo, o Miguel António, apenas com 32 anos de idade.

Para além da sua actividade profissional e familiar, manteve sempre a viva participação em grupos de oração e acção católicas.

Deixou-nos no passado dia 23 de Julho, repentinamente, sofrendo serenamente. Sentindo chegar a hora da partida para o Pai do Céu, deixou um simples pedido: que todos os filhos sejam unidos e amigos do Pai.

Foi sepultada em jazigo da família, na Freguesia de Curvos. À família enlutada, Farol de Esposende expressa os mais sentidos pésames a todos familiares.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA “Fotografar Curvos 2002”

A fim de promover a Freguesia de Curvos e o meio onde está inserida, a Junta de Freguesia de Curvos organizou o concurso de fotografia “Fotografar Curvos 2002”, no intuito de divulgar esta terra e através dele ilustrar o meio onde está inserida, dinamizando o gosto pelo seu património natural, artístico e cultural.

Serão admitidos a concurso todos os cidadão residentes em Portugal, ou Portugueses residentes no estrangeiro, que concorram em nome individual, não sendo porém admitidas fotografias de firmas ou entidades.

No concurso “Fotografar Curvos 2002”, todas as fotografias terão de ser relacionadas com a Freguesia de Curvos, sendo desclassificadas as que não façam referência à freguesia.

O presente concurso iniciou-se em 01 de Agosto e todas as fotografias deverão ser entregues, impreterivelmente, até ao dia 31 de Outubro de 2002, na sede da Junta de Freguesia de Curvos. As fotografias remetidas por correio só serão consideradas a concurso se tiverem como data limite do carimbo do correio de dia 28 de Outubro de 2002 e endereçadas a “Fotografar Curvos 2002”, Junta de Freguesia de Curvos, Rua Sobreiro da Costa, 20 – 4740-183 Curvos, Esposende.

Os trabalhos devem ser entregues em envelope A4 fechado e lacrado, referenciado

com um pseudónimo, assim como, as fotografias deverão estar catalogadas com o nome do tema e o pseudónimo no verso. Dentro do envelope A4 deverá existir um envelope mais pequeno que deve também estar assinado pelo pseudónimo de concurso e no interior os dados pessoais do concorrente: Nome completo, Pseudónimo, idade, morada, contacto telefónico, E-mail.

Todos os trabalhos e fotografias entregues reverterão para a Junta de Freguesia de Curvos ficando esta titular das mesmas.

Os resultados serão comunicados e afixados no edifício sede da Junta de Freguesia de Curvos, no dia 29 de Novembro de 2002.

Para mais informações contactar a morada ou pelo telefone inseridos no cartaz.

Data Limite da Recepção dos Trabalhos
31/10/2002Organização: Informações/Inscrições:
Junta de Freguesia de Curvos
Rua Sobreiro da Costa, 20
4740-183 Curvos
Esposende
Tel. 253 966 195**BELINHO**por: *Juvenal Amorim***Escola de Música**

São pequenos no tamanho, mas grandes nas suas habilidades. Cheios de vontade e com o empenho dos professores, já dá gosto ouvir estes “pequenos músicos”!

Foi com muito agrado que as pessoas, presentes na festa de S. João, os ouviram actuar. No domingo à noite, cantaram e animaram as marchas de S. João e, na Segunda-Feira, encantaram com o seu concerto.

Foi com muita satisfação que se ouviu dizer que a festa tinha mais gente que nunca, que adoraram ouvir os “pequenos” e que tocavam com muito ânimo e alegria.

Vamos todos apoiar estes músicos, que bem merecem os nossos aplausos.

NOVO FARDAMENTO

Mais um grande dia, em Belinho, que contou com a presença de todos os Belinhenses. É uma honra este acontecimento, com muito mérito por parte dos Músicos, Professores, Direcção e Colaboradores.

O dia 18 de Agosto fica na história pela apresentação do fardamento ao público, que sempre se delicia quando tem oportunidade de ver actuar, no adro paroquial, a sua Banda.

Parabéns e continuem

Desporto

Decorreu, nesta freguesia, um torneio de futebol de 7, realizado no parque desportivo do Centro Social da Juventude de Belinho, uma organização desta Associação.

Participaram dez equipas, com bom ambiente, vivido em momento único de bom futebol, onde a assistência animada era muita.

Está de parabéns o Centro Social, pela organização e pela forma de conduta ordeira e exemplar.

Classificações:

1.º Café Restaurante Camões

2.º Construções Ramos Assunção – VIP'S
3.º Viegas Bar
Outras equipas: Veteranos, Jet7, Playboys, SCMFAO, Outeirugas, Actores e Frutaria.

Festa do Padroeiro

No dia 1 de Agosto, decorreu a grandiosa festa em honra do padroeiro da nossa terra, “S. Pedro”.

Foram uns dias festivos de louvar, com bom ambiente, onde os visitantes foram muitos.

As actuações artísticas foram muito boas, as noites estiveram agradáveis, via-se o adro e avenida da Igreja cheios de pessoas.

A procissão estava muito bonita, com muitos andores de flores naturais, qual deles o mais belo.

Parabéns a toda a comissão organizadora da festa, esteve tudo ao mais alto nível, com muito empenho e dedicação.

E permitam-me esta observação, pois se houvesse mais Santos, mais andores iriam na procissão.

Continuem a bem fazer, pois a vida sorri, bem o merecem.

Todos os Belinhenses vos devem estar agradecidos. Parabéns.

Quem bem faz
Não liga a criticar
Provam ser capaz
E Deus os vai Ajudar.

«Coro Gregoriano de Évora»

A Igreja Paroquial de Belinho serviu de palco para um Concerto de Música Gregoriana, mais uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Esposende, com o objectivo de levar a cultura mais próximo das populações.

Constituído exclusivamente por elementos femininos, o «Coro Gregoriano de Évora» proporcionou, no passado dia 11, um espectáculo invulgar.

Fundado em Outubro de 1994 e dirigido por Filipa Taipina, para além de dar a conhecer o seu espectáculo por todo o país, realiza, regularmente, concertos na Sé de Évora e Lisboa

FÃOpor: *António Peixoto***Actividades Fangueiras**

A vila de Fão é uma das mais relevantes localidades do concelho, em termos de organização de acontecimentos, eventos e actividades, de cariz recreativo, social, cultural, religioso e até desportivo.

Agora, foi a vez de a Junta de Freguesia promover, na Alameda do Bom Jesus, a «VI Festa da Cerveja e do Marisco – V Feira de Artesanato», cuja cerimónia de abertura teve lugar no passado dia 13 do corrente mês, pelas 20 horas.

Trata-se de uma manifestação com

objectivos bem definidos, na qual Instituições e Colectividades fangueiras aproveitam para tirar alguns benefícios que as ajudem a reunir meios necessários à sua própria manutenção e sobrevivência.

Está de parabéns a autarquia fãozense e todos os que, de qualquer forma, contribuem para que este evento seja sempre um verdadeiro êxito. Exemplos como este testemunham o verdadeiro bairrismo.

“Farol de Esposende” agradece o convite formulado e felicita a Organização.

RIO TINTO

por António Vilaça

Para turista ver



... Eis, na foto ao lado, o brio e dedicação da Direcção de Estradas, na limpeza das bermas da Estrada Nacional 205-1.

A degradação e falta de asseio são uma constante.

É pena... dizem alguns... mas penas têm as galinhas, por enquanto, pois, segundo consta, vêm aí galinhas caracas.

Monografia de Rio Tinto

No dia 11 do corrente foi apresentado, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, um livro sobre a nossa freguesia, da autoria do Sr. Dr. Albino Penteadó Neiva. Trata-se de uma obra importante, na qual é descrita a história da nossa terra. O autor efectuou um trabalho aturado, dado que teve de vasculhar muitos arquivos, desde Vila do Conde, Lisboa, paróquias e particulares. Ressalta ainda o facto de o fazer apenas por dedicação e amor à causa. Muito lhe deve o concelho e, mormente Rio Tinto.

Bem haja, estamos-lhe imensamente gratos... muito mais o estarão os vindouros. Assim será, porque assim é costume ser.

Farol de Esposende felicita a Junta de Freguesia, o Dr. Albino Neiva e, simultaneamente, agradece o convite para a cerimónia de apresentação. Parabéns e muito obrigado.

Cortejo Etnográfico

A Autarquia e Associações locais estão a envidar esforços para que a nossa freguesia se faça representar no cortejo, no Dia da Cidade de Esposende.

Que seja uma realidade, são os nossos votos.

Cartas de Francisco Sá de Miranda RECOMENDAM-SE AQUI E AGORA!

Ninguém melhor do que Camões e, sobretudo, Sá de Miranda, soube verter em versos pungentes as incertezas e os paradoxos com que expirava o tormentoso Séc. XVI em Portugal.

Aliás, o verso do soneto «E tudo o mais renova, isto é sem cura», traduz de maneira epigramática a preocupação do poeta perante os «estilhaços» emergentes dessa sociedade finissecular.

Vive hoje Portugal, como no Séc. XVI, mutações de ordem social, económica e cultural. E o mais curioso, é que, tais transformações – Então e Agora são decorrentes do cometimento de duas descobertas – o Oriente e o Ocidente (a Europa) que, paradoxalmente, haveriam de constituir a génese da «enfermidade» do corpo nacional!

Mas é sobretudo nas CARTAS que Sá de Miranda destila o tom satírico e tece reflexões filosófico-morais para com o Portugal de antanho, quicá(?) o mesmo de hoje, só que travestido!

À colação com os dias que correm, aqui ficam algumas passagens mais substantivas e emblemáticas da epistolografia do poeta, versos estes cheios de actividade.

Carta a D. João III

É nesta Carta que Sá de Miranda, sem bajular os favores reais, evidencia, como um precursor neo-realista, «avant la lettre», os males maiores da Nação – a Cobiça e a Hipocrisia!

E, por muito que os reis olhem,
Vão por fora mil inchaços,
Que entre vós, Senhor, se encolhem,
Duns gigantes de cem braços
Com que dão e com que tolfem.

Noutro passo da mesma carta, menciona os violentadores da justiça, apontando o dedo aos exploradores dos trabalhadores.

Que vejo nos povoados
Muitos dos salteadores

Com nome e rosto de honrados;
Vão quentes, andam forrados
De pelos de lavradores.

Não se queda, ainda, ao denunciar as
mulheres desamparadas, os operários, os
órfãos:

Tristes, tristes das mulheres,
Tristes dos órfãos, coitados,
E a pobreza dos mesteres (artífices)
Que nem falar são ousados
Diante de mores poderes.

Não deixa, igualmente, sem censuras,
alguns eclesiásticos mais interessados em
dinheiro que no apostolado!

Mas o documento mais elucidativo
acerca do Estado da Nação (Reino), é a
carta a António Pereira, grande Senhor de
Cabeceira de Basto, onde o poeta indicia
como que premonitoriamente, a actual
desertificação do interior do país! – o luxo
desmedido! O abandono dos campos! O
fascínio da Cidade!

O Senhor de Basto, atraído pelo
mercantilismo e pelo comércio, abandona a
sua quinta do Minho e vai para Lisboa, mais
precisamente para a corte com toda a sua
casa, ou seja, o paradigma do absentismo
rural. Curiosamente, já no Séc. XIX, Camilo
em «A Queda de um Anjo» aludira a este
aparente fascínio da Capital!

Não me temo de Castela
Donde inda guerra não soa
Mas temo-me de Lisboa
Que, ao cheiro desta canela,
O Reino nos despovoa.

Versos lapidares e actuais em que uma
exploração semântica dos vocábulos: corte,
senhor de Basto, Lisboa, cheiro, canela,
etc., ajudarão a desvendar o «puzzle» da
malha do actual tecido sócio-cultural da
Nação.

José A. Leitão
Prof. Ens. Secundário

PALMEIRA

por: Campos Faria

MISSÃO CUMPRIDA

Foi há mais de dois anos que aceitei a “missão” de correspondente deste jornal pela freguesia aonde estou inserido. Fi-lo imbuído de um espírito desinteressado de qualquer benefício pessoal, mas ciente de vir a prestar um serviço à comunidade, ao anunciar ocorrências ou denunciar aberrações e atropelos. Compreendido por uns e não tanto por outros, tinha a certeza que assim ia ser.

Antes porém de lhe dar continuidade, tive o cuidado de esclarecer todos os leitores de que não era repórter para ir ao encontro da notícia, nem jornalista para a desenvolver. Contudo, informei que, dentro da minha modesta condição social e intelectual, estava disponível a qualquer pessoa para que a verdade fosse difundida. Assim aconteceu ao longo deste tempo.

A nível local, como membro da assembleia de freguesia, sempre me demarqueei de práticas que asseguravam o obscurantismo, exercidas por entidades sem sentido de responsabilidade, mas com o objectivo de colher dividendos pela ingenuidade ou ignorância das pessoas a dominar. Defendi aquilo que convictamente achava ser o mais justo e denunciei o ostracismo, a prepotência e a ostentação exorbitada e inútil.

Comportamentos desenvolvidos em boletins de autoria pessoal, utilizados para afrontar indignamente pessoas e instituições – certamente convencidos do seu poder de imunidade ou impunidade – também tive a coragem de enfrentar e denunciar, apenas com um único objectivo: “a correcção desses comportamentos”.

Desenvolvi artigos de opinião em áreas importantes da nossa sociedade e outras do mundo exterior, em quase todos com uma aproximação profética. Só que não utilizei apenas a crítica, apresentei alternativas para essa falta de imaginação.

Com tudo isto, e apesar de ter sido acusado de nada ter feito por esta freguesia, quando um dia as novas gerações tiverem acesso a todos estes depoimentos, serão estas e não aqueles, que irão fazer uma avaliação positiva ou negativa sobre a contribuição voluntária e graciosa que dei à freguesia, assim como outras também importantes ao país, pelas quais me orgulho e me sinto honrado. Resta-me agradecer a todos aqueles que me deram esta oportunidade, em especial à direcção deste jornal, a quem já manifestei por escrito a intenção de suspender, apenas por cansaço, esta minha ligação ao jornal “Farol de Esposende”.

Aproveito a oportunidade para comunicar aos leitores deste mesmo jornal que assiduamente procuravam a página de PALMEIRA e me presentearam com palavras de incentivo, algumas vindas do estrangeiro, que foi por opção minha e não por pressão de quem quer que seja, desvincular-me de todas as actividades que impliquem contacto público.

Tudo tem um fim e, ao terminar estas actividades, faço-o sem ressentimentos mesmo para com aqueles que tentaram denegrir a minha imagem. Fica uma certeza: a de ter cumprido a missão o melhor que sabia e que me foi possível.

CLÍNICA MÉDICA S. BARTOLOMEU DO MAR

A pensar em si...

**ABRIU O SEU SERVIÇO DE URGÊNCIA
DE 2.ª A 6.ª-FEIRA – DAS 19,00 ÀS 24,00 HORAS**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DAS 15 ÀS 24 HORAS

Junto aos Bombeiros de Esposende

**Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 8 - Loja 6
Telef. 253 962 215 – Fax 253 962 217 – 4740 ESPOSENDE**



**CENTRO DE INTERVENÇÃO
PSICOLÓGICA E TERAPÊUTICA**

Avaliação / Intervenção em *Crianças, Jovens e Adultos*

ÁREAS DE INTERVENÇÃO:

- Intervenção Precoce
- Estimulação Global em crianças de idade Pré-Escolar
- Acompanhamento a problemáticas do desenvolvimento
- Avaliação Psicopedagógica de problemas de aprendizagem
- Apoio Psicopedagógico a Crianças e Jovens com dificuldades de aprendizagem
- Terapia da fala (atrasos no desenvolvimento da linguagem e alterações da fala e voz)
- Terapia ocupacional (disfunções sensorio – perceptivo – motoras)
- Orientação vocacional (orientação de Jovens nas opções Escolares e Profissionais)
- Psicoterapia individual
- Intervenção Psicológica em grupo
- Terapia Familiar

Existe a possibilidade de a Segurança Social e outras Entidades de Assistência Social e Profissional participarem os serviços prestados

APOIO DOMICILIÁRIO (SE NECESSÁRIO)

Av. Valentim Ribeiro, L. 7 (Praceta das Finanças) – 4740-208 ESPOSENDE – Telem. 967 796 367

II JORNADAS DE MEDICINA E DESPORTO

(Continuação da última página)

O período da tarde foi dedicado à Mesa Redonda sobre "Desporto para Deficientes", presidida pelo Dr. Manuel Silva, especialista em Medicina Física e Reabilitação e Director do Serviço do mesmo nome, do Instituto Português de Oncologia, do Porto.

As professoras Adília Silva e Helena Bastos abordaram o momento actual do deficiente, face à prática desportiva: desde um ponto de vista mais teórico, a primeira, à abordagem dos aspectos práticos, pela segunda.

Aspectos psicológicos, inerentes ao Desporto para Deficientes, foi o tema da exposição do Prof. António Manuel Fonseca que, a par da visão sociológica dos mesmos, pelo Dr. Carlos Veiga, e do ponto de vista fisiológico, pelo Dr. Pedro Silva, encerraram a temática em análise nesta mesa redonda.

O bloco de oradores referido, pelas exposições feitas, permitiu à assembleia presente ficar conhecedora da realidade de um tema desconhecido para muitos e com problemas enormes e especificidades que, com o brilhantismo das exposições, fizeram luz sobre todos os presentes.

PROGRAMA DESPORTIVO

O programa desportivo decorreu em instalações escolares do concelho de Esposende e assentou, basicamente, num

torneio de futebol de cinco, em que participaram oito equipas. Os primeiros jogos prefiguraram candidatos à vitória final, acesso que tiveram de obter, após realização de um segundo jogo entre vencedores da primeira jornada.

As meias finais foram disputadas pelas equipas: "Autoclube Médico Português", "Bons Ossos Futebol Clube", "Pass'a Bola" e "Psicraques". Saíram vencedores destes jogos as equipas: "Bons Ossos Futebol Clube" e "Psicraques", que venceram os seus opositores, sem dificuldades.

No dia nove, de manhã, decorreram, em



Equipa PSICRAQUES – Vencedora do Torneio

Apúlia, os jogos da fase final. A equipa "Meia-Hora" obteve o 7.º lugar, após vencer a equipa "Clínica S. Miguel Arcanjo". O 5.º lugar foi obtido pela equipa "Lamat", que

derrotou a equipa "Fogaças". O primeiro dos lugares do pódio esteve em disputa no prélio entre as equipas "Pass'a Bola" e "Autoclube Médico". O jogo, com alternância no marcador, estava empatado a dois golos na parte final, mas, em resultado de um maior assédio à baliza contrária, a equipa "Pass'a Bola" concretizou duas oportunidades, em lances bem gizados, perto do final do jogo. Deve dizer-se que foi uma vitória justa da equipa que foi capaz de manter um ritmo semelhante, ao longo de todo o jogo.

O jogo mais importante do torneio foi disputado pelas únicas equipas vencedoras de todos os jogos anteriormente realizados. Tinham ambas revelado superioridade, face aos adversários. Aguardava-se, com expectativa o choque entre os dois grupos.

Os "Psicraques" entraram bem no jogo, com boa circulação de bola, marcações acertadas e movimentos ofensivos mecanizados, num ritmo elevado, emprestado pelos elementos jovens que a constituíam e de que resultaram três golos de vantagem, para o que contribuiu também a valia técnica e individual dos seus jogadores, determinante de desequilíbrios provocados na defesa contrária. Desenhou-se aqui o vencedor do torneio.

Mas o opositor, "Bons Ossos F. C.", ripostou, lutou até à exaustão e viu premiado esse esforço com um golo merecido e justo e que aconteceu quando os adversários

pareceram um pouco adormecidos, pela vantagem que levavam no marcador. Mas, espicaçados pelo golo sofrido, os "Psicraques" reagiram e, numa outra boa movimentação atacante, obtiveram o quarto golo, o que terá sentenciado o jogo. A diferença foi ainda reduzida para dois golos, pela equipa adversária.

E o resultado final acabou por ficar em quatro a dois, favorável aos "Psicraques". Vencedores justos do torneio, pois foram a melhor equipa da prova, revelaram capacidades para manter um ritmo elevado ao longo de todo o jogo, pois a mescla entre jovens e menos jovens foi bem gerida e permitiu manter um ritmo estável de jogo. Uma vitória sem contestação e valorizada pela excelente réplica da equipa adversária, que lutou, galhardamente, até à exaustão, o que abrilhantou o valor da vitória.

Como prémios individuais: Edgar Morais ("Bons Ossos F. C.") foi o melhor marcador da prova, e Yvan Rodrigues, o guarda redes menos batido. O prémio "fair-play", considerado pela organização o troféu mais importante da prova, e que teve alocação do Prof. Alexandre Sousa Pinto a dignificá-lo, foi obtido pela equipa "Meia-Hora".

Classificação final: 1.º – "Psicraques", 2.º – "Bons Ossos F. C.", 3.º – "Pass'a Bola", 4.º – "Autoclube Médico Português", 5.º – "Lamat", 6.º – "Fogaças", 7.º – "Meia-Hora", 8.º – "Clínica S. Miguel Arcanjo".

QUAL O RUMO DO P.C.P.?

As expulsões dos militantes comunistas, Edgar Correia e Carlos Figueira, e ainda a suspensão de Carlos Brito, foi uma atitude horrenda, injusta e sem sentido. São comunistas que, durante anos, principalmente na clandestinidade, deram tudo ao Partido, pondo em risco a própria vida. São militantes prestigiados que, depois do 25 de Abril, deram alma ao Partido, lutando, abnegadamente, pelos seus ideais. No entanto, esta posição do Partido Comunista surpreendeu, o mesmo aconteceu com Pina Moura, Zita Seabra, Barros Moura e outros mais ou menos conhecidos. Não surpreende esta posição porque o PCP foi sempre assim. Calar a voz dos mais incómodos, começando por silenciar, internamente, as vozes discordantes, até ao limite das capacidades, até ao ponto em que o

militante, não deixando violar o seu pensamento e posições críticas, acaba por as expor fora do Partido. Foi isto que aconteceu a todos os militantes do PCP que foram expulsos ou que, por vontade própria, abandonaram o Partido Comunista. Uma coisa é certa, não foram enganados. Quem sempre militou no PCP concorda ou não com o Marxismo Leninismo, com o centralismo democrático, que leva à falta de democracia interna do PCP.

Edgar Correia, Carlos Figueira e Carlos Brito podem estar magoados, mas não surpreendidos.

Qual o rumo do PCP? Vai continuar a ter derrotas eleitorais com falta de apoio popular. O seu discurso, a sua atitude, as tomadas de posição públicas, ainda de forte pendor soviético, farão com que os portugueses não o considerem

alternativa para uma política de esquerda.

Quanto aos renovadores não lhes vejo futuro fora do PCP, não irão passar de vozes discordantes e críticas com João Amaral a marcar o "timing" político.

Carlos Carvalhas traiu os renovadores. Quando todos pensavam que ia tomar posições críticas, em relação ao Partido, fez o contrário, defendeu as sanções aplicadas, ficando refém dos ortodoxos.

O Partido Comunista não vai mudar. No seu interior os ortodoxos estão em maioria e não darão qualquer oportunidade a vozes discordantes. Continuarão, no entanto, a dizer "assim se vê a força do PC".

Raul Décio

Salvé 06 de Agosto 2002

Celeste,

No passado dia 6 completarias tu mais uma primavera, primavera essa que se viria juntar às 41 que com tanta integridade passaste connosco neste vale de lágrimas que é esta nossa vida terrena. É com nostalgia que recordamos essas 41 primaveras que passaste em nossa companhia e que tão bem soubeste aformosear. Quis o Pai que essa tua tão altruística permanência se encurtasse porque com certeza já tinhas dado o suficiente de ti mesma, cumprido a tua tarefa de contribuir, de alguma forma, para o desenvolvimento da tua alma! Não nos consideramos traídos por te teres afastada de nós, mas infinitamente gratos por tudo quanto nos transmitiste durante a tua permanência ao nosso lado. deixaste por cá a tua semente que tanto nos enriquece; sentimos no nosso dia a dia a tua intercessão por nós no Céu. Com toda a certeza, que fazes mais por nós onde te encontras actualmente, saudosa Amiga! É isso que sinceramente sentimos no nosso quotidiano! Continuamos e continuaremos a orar por ti, convictos de que já não precisas das nossas orações, que o Pai as atribua aos mais necessitados; nós, porventura! Foste o puro centeio que consegui desenvolver-se por entre o joio! Foste e continuas a ser o oásis desta comunidade! Lembro-me, na sala onde te encontravas connosco, a tua graça a enchia por completo!

Manuel FRANCO

A REORGANIZAÇÃO DO CDS-PP A NÍVEL DO CONCELHO DE ESPOSENDE

Após uma longa travessia no deserto, nomeadamente depois do desaparecimento, prematuro, do saudoso Eng.º Alexandre Losa de Faria, o CDS-PP, no concelho de Esposende, jamais encontrou o caminho que fora sabiamente trilhado pelo homem que deu um forte impulso no progresso e desenvolvimento concelhio e preparou, para os vindouros, um futuro que nem sempre teve sequência por parte de alguns dos seus sucessores.

Sob o lema "voltar a crescer com ambição e resposta da nossa missão", os democratas-cristãos de Esposende fizeram eleger os novos Órgãos Concelhios e para a Distrital, ao mesmo tempo que aprovaram e divulgaram uma moção de estratégia que visa reflectir sobre os temas o CDS-PP e Esposende; o CDS-PP e as suas relações institucionais, nomeadamente com a Direcção Nacional e a Direcção Distrital; o CDS-PP e o Governo da Nação; o CDS-PP e a sua vocação autárquica e, finalmente, o CDS-PP e uma década de desafios.

Eis a lista candidata aos Órgãos Concelhios e Distritais do CDS-PP.

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA:

Presidente – Dr.ª Berta Filipa Gonçalves Viana;
Vice-Pres. – Dr. Filipe José S. Pereira Lima;
Secretário – João Maria Moreira da Silva;
Vogais – António Manuel Meira da Cruz
Queiroz;

- Carlos Alberto Barros Zão;
- Alexandra Matos;
- José Alberto de Barros Viana;
- Paulo Alexandre Peixoto Maranhão;
- Octávio Dimas Eiras.



Dr.ª Berta Viana
Presidente do Partido

MESA DA ASSEMBLEIA CONCELHIA:

Presidente – Dr.ª Regina Maria Pires do Monte Pilar Carneiro Zhu;
Vice-pres. – António Vendeiro Catarino
Secretário – Prof. Manuel António Ribeiro da Silva

DELEGADOS À ASSEMBLEIA DISTRITAL:

- Manuel Moreira Passos
- Óscar Hernâni Gomes Viana
- Dr. Filipe José Santos Pereira Lima

Alma minha gentil, que te partiste
fão cedo desta vida, despartiste-te
repousa lá no Céu eternamente.
É vivo eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento eterno, onde subistes
memória desta vida se consente,
não te esqueças daqueles amar ardente
que já nos olhos meus não puzeste.

E, se vires que pode merecê-la
alguma coisa a dor que me ficou
ou mágoa, sem remédio, de perder-la.

roga a Deus, que teus anos encurto,
que não cedo de cá me leve a ver-te
que cedo de meus olhos te levou!

VENDE-SE

Quintinha c/ moradia V4,
a 3 km da praia de Esposende

Casa com boas áreas, sótão,
terraço, grande salão no r/c
e garagem
para dois carros.

Pátio com pequeno jardim,
terreno com 3.000 m²,
desanexado, permitindo
a construção de outra moradia.

Excelente oportunidade de negócio.

Trata: RE/MAX – Vila do Conde
Telef. 252 248 180

Jornal «Farol de Esposende», n.º 262 – 19 de Agosto de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

2.º Juízo
Anúncio

(2.ª Publicação)

Processo: 134/2002
Execução Sumária
Exequente: IRMÃOS FARIA, LDA.
Executado: JOSÉ MARIA NOGUEIRA DA COSTA

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

Prédio urbano, composto por casa de cave, rés de chão, andar e logradouro, com a superfície coberta de 76 m² e logradouro com 71 m², que confronta de Norte com Câmara Municipal de Esposende, Sul com Isabel Maria Alves Vieira Casanova, nascente com arruamento e poente Manuel dos Santos Portela, inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 918 e descrito na Cons. do Registo Predial de Esposende sob o art.º 467/Palmeira de Faro.

Executado(s):

Executado: JOSÉ MARIA NOGUEIRA DA COSTA, casado: URBANIZAÇÃO DE SANTO ANTÓNIO, N.º 23. PALMEIRA DE FARO, 4740 Esposende.

Esposende, 27-06-2002.

N/Referência: 68406

O Juiz de Direito,
Dr.ª Paula Cardoso

O Oficial de Justiça,
Lurdes Costa

3) Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 262 – 19 de Agosto de 2002



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de projecto de Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior Residentes no Município de Esposende, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 6 de Junho de 2002, anexa ao referido edital, do qual faz parte integrante e no qual se dão como transcrito.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que o projecto está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre eles serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 19 de Junho de 2002.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa

VENDE-SE

EM GEMESES (Calvário)

Casa de r/c, andar e logradouro (726,75 m²)

Telem. 966 009 208

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

Anuncie no:



Jornal «Farol de Esposende», n.º 262 – 19 de Agosto de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO N.º 69

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e oitenta e um-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de doze de Julho de dois mil e dois, na qual:

Manuel Martins do Monte e mulher Guilhermina de Jesus Alves Queiroga, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde residem no lugar de Criaz, C. F. 111058791 e 162953291.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por horta com videiras em ramada, sito em Pousados, no lugar de Criaz, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Real Gomes Tomé, do sul com Luís de Almeida Gonçalves, do nascente com António Moinhos Gomes e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1122, com o valor patrimonial de 142,87 euros, a que atribuem o valor de catorze mil novecentos e sessenta e três euros e noventa e quatro centimos.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, através de compra meramente verbal efectuada a Manuel Martins Machado e mulher Alice Fernandes de Faria, residentes que foram no mencionado lugar de Criaz, no ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Julho de 2002.

Conta n.º 3130. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

PROFESSOR ARTUR

ASTRÓLOGO – NATURISTA

TELEM. 968 841 501

Rua da Visconda – Lote 17
MARINHAS
4740 ESPOSENDE

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com



SERV CARROS, LDA.

**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEICULOS E PEÇAS, LDA.**

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Boas e repousantes férias*

L. BARRAL - PALMEIRA DO FARO - 4740-591 - ESPOSENDE
 TELF. MAT. USADO - 253 969 124/126 • TEL. MAT. NOVO - 253 969 121
 TELF. ESCRT. - 253 969 120 - FAX - 253 969 129



**CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA**

Quinta do Paraíso
 Condomínio Fechado de Moradias

Moradias T4 e T2 com jardim e solário
 Áreas Verdes • Piscina
 Court Ténis • Campo de Futebol
 Zonas de lazer

STAND VENDAS
 Telf. 253 871305
 Telem. 96 2504300

ESCRITÓRIOS
 Telf. 253 964287
 Fax 253 966871

Stand de Vendas → **E.N.13 • Antas Esposende**

Confeitaria

marBela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE



- Fabrico próprio de Pastelaria Fina
- Chocolates e Bombons
- Bolos de Alto Requite
- Qualidade - Tradição - Inovação

A CONFEITARIA MAIS GALARDUADA

marBela

Largo 1.º de Dezembro, 71

Telef.: 253 963 274

4740-226 ESPOSENDE



Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928

ESPECIALIDADES

- Pão-de-ló tradicional
- Pão-de-ló húmido
- Bolos inovadores
- Bombons / Chocolates

*Desejam Boa Estadia em Esposende e Óptimas
e
Repousantes Férias*

Praça do Município, 7

Telef.: 253 961 563

4740-223 ESPOSENDE



AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 253 969 230 / 2 / 3 - Fax 253 - 969 239
E-mail: so.lar@netc.pt
4740-208 ESPOSENDE



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.DA

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

EM INSTALAÇÕES CADA VEZ MAIS RENOVADAS E REMODELADAS,
ESTA UNIDADE COMERCIAL
HONRA-SE DE BEM SERVIR E DIGNIFICAR ESPOSENDE...



FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE APOIA CRIANÇAS INFECTADAS PELO VÍRUS DA SIDA

O Concelho de Esposende tem vindo, ao longo dos últimos anos, a destacar-se no palco de iniciativas de apoio a instituições e entidades, cuja actividade persegue a defesa de uma causa solidária.

O Festival da Juventude de Esposende tornou-se numa das mais mediáticas e importantes realizações nacionais, no âmbito da sensibilização da população para causas de elevada nobreza como Timor, a Prevenção da SIDA, o Combate ao Cancro e os Direitos das Crianças.

Ao longo das sete edições deste evento, a Autarquia Esposendense tem tido, como parceiros, importantes Organizações como o Núcleo Por Timor, da Universidade Católica, a Associação Abraço, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Unicef e a AML.

Este ano, a Câmara Municipal quis que a edição do Festival da Juventude de Esposende tivesse uma importância acrescida neste domínio e, por isso, lançou o desafio à Associação Sol, uma instituição de apoio às crianças infectadas pelo vírus HIV/SIDA, uma doença que as pode sujeitar a muitos problemas afectivos, psicológicos, sociais e económicos, bem como aos seus familiares.

O isolamento ou o abandono é um dos problemas que estas crianças enfrentam, quando os pais não lhes podem dar o apoio necessário. É neste

contexto que surge a Associação Sol, uma equipa de técnicos que tentam todos os dias colorir a vida destes jovens, para que eles tenham cada vez mais esperança no futuro, proporcionando-lhes um dia sempre melhor que o outro. Um esforço reconhecido a nível internacional pela UNESCO, pelo facto de serem uma associação piloto a nível mundial, e a nível nacional pelo prémio de direitos humanos, dado pela Assembleia da República.

O Festival da Juventude de Esposende 2002 procurará apoiar a Associação Sol na sua actividade, quer através da sensibilização da população – em especial dos mais jovens – quer através da recolha de fundos.

O Festival deste ano arranca a 29 de Agosto, com um concerto do grupo "Quinta do Bill", no Largo dos Bombeiros, em Esposende. O espectáculo está agendado para as 21h30 e é gratuito. À mesma hora, mas na Sexta-feira, dia 30, realiza-se o debate «Luta-se para Vencer, Nós Lutamos para Não Morrer», no Auditório Municipal de Esposende.

No Sábado, o destaque vai para o «Jogo de Futebol das Estrelas» que é, sem sombra de dúvida, uma das iniciativas de maior tradição e de maior sucesso, protagonizada por figuras públicas dos mais diversos quadrantes: televisão, música, cinema, moda, desporto, etc.. Esta iniciativa, que tem

vindo a merecer a atenção do grande público, terá lugar no Estádio Padre Sá Pereira, pelas 16,30 horas. À noite, sobe ao palco do Auditório Municipal de Esposende a peça «Recitália», com a dupla de actores André Gago e Marcantónio Del Carlo. Os bilhetes para o «Jogo de Futebol das Estrelas» e para

a peça «Recitália» podem ser adquiridos na Câmara Municipal ou no Posto de Turismo de Esposende.

Ao longo do Festival da Juventude de Esposende pode ainda ser visitada, no Auditório Municipal, a exposição sobre a SOL, intitulada «Gente Pequena QUE LUTA Como Gente Grande».

Programa

DIA 29 (QUINTA-FEIRA)

Espectáculo «Quinta do Bill»
Largo dos Bombeiros
21h30

DIA 30 (SEXTA-FEIRA)

Debate : «Luta-se para Vencer, NÓS
Lutamos para NÃO morrer»
Auditório Municipal
21h30

Intervenientes:

Teresa d'Almeida – Presidente da Associação Sol
Luísa Vicente - Pedopsiquiatra
Maria Amália Vaz Guedes - Pediatra
Hernâni Carvalho – jornalista (RTP)

DIA 31 (SÁBADO)

Entrega do «Baú da Boa Vontade» à SOL
(O «Baú da Boa Vontade» contém uma
recolha de brinquedos, efectuada no Dia

Mundial da Criança, no Empreendimento
Quinta da Barca).
Empreendimento Quinta da Barca
11h00

«Jogo de Futebol das
Estrelas»
Estádio Padre Sá Pereira
16h30

Espectáculo «Recitália»
Auditório Municipal
21h30



O humor de André Gago e Marcantónio Del Carlo, em "Recitália"

DE 29 A 31 (SÁBADO)

Exposição de fotografia:
«Gente Pequena QUE LUTA como Gente Grande»
Será por isso que lhes são negados os
Seus DIREITOS?»
Auditório Municipal

Carnes com garantia absoluta das melhores procedências



TALHO TERESINHAS

De

Palmira Portela Ferreira, Lda.

*Deseja a todos os clientes e amigos
Repousantes Férias*

Rua 1.º de Dezembro, 59/61 - 4740-226 ESPOSENDE
Telef. 253 961 417 - E-mail: talhoteresinhas@mail.telepac.pt

...ONDE OS PRODUTOS SE DISTINGUEM PELA QUALIDADE



*Deseja a todos os clientes e amigos
Óptimas Férias*

Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail adesousa@clix.pt

Rabumba apoia mergulhadores dos Bombeiros V. de Esposende

O velhinho renovado Rabumba está a ser um verdadeiro ex-libris de Esposende e, simultaneamente, a promover e a dar a conhecer as riquezas naturais do concelho, relacionadas com o mundo aquático, contribuindo muito para o enriquecimento cultural e até científico dos portugueses.

Para além das viagens "culturais e ecológicas", que o Rabumba está a proporcionar a dezenas de cidadãos, que, deste modo, passam a conhecer melhor as belezas e paisagens naturais do Rio Cávado e suas margens, serve também este barco para que técnicos e cientistas da Universidade do Minho possam investigar, não só o nosso rio mas também o Oceano Atlântico, junto à costa.

Outra actividade de destaque em que o Rabumba está implicado é a de apoiar os bombeiros, até ao momento os Voluntários de Esposende, nos treinos de mergulho de alto mar, que os abnegados soldados da paz têm que fazer, a fim de estarem sempre preparados para prestar auxílios e procurar salvar aqueles que de tais serviços precisarem.

Para quem dizia que o investimento feito pelo Forum Esposendense, na recuperação deste barco, era inconsequente, aqui ficam exemplos que dão resposta cabal à importância e utilidade de tal empreendimento desta Associação.



SE PROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

*Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos
óptimas e repousantes férias*

Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 253 981 405 - 253 983 973
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas Férias*

Pagamento de Assinaturas

O Jornal vive exclusivamente dos seus anunciantes, do trabalho voluntário de muitos colaboradores e dos seus assinantes.

O Governo participa cada vez menos nas despesas de envio dos jornais pelos Correios o que está a asfixiar a Imprensa Regional e Local, por isso mais do que nunca, se ainda não o fez: pague a sua assinatura. OBRIGADO.

Papelaria Belinha

de
Noribal Balsa Súcio

Onde também pode comprar os livros e todo o material escolar

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos uma excelente época de Férias.

Av. Valentim Ribeiro, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE



Suave Mar®

Mediação Imobiliária - Unipessoal, Lda. AMI - 4197

*Deseja aos seus Clientes e Amigos
Óptimas Férias*

Rua Rodrigues Faria, 4 B – 4740-288 ESPOSENDE
Telef. 253 967 393/4 – Fax 253 967 395
E-mail: suavemar@potugalmail.pt

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

de

António da Costa Terra

*Deseja a Todos os Seus
Estimados Clientes e Amigos
ÓPTIMAS FÉRIAS*

Rua 1.º de Dezembro – 4740 ESPOSENDE



MOBILIÁRIO

Projectamos - Fabricamos - Decoramos

**MONTAGEM DE LOJAS
ARMAZENS COMERCIAIS
E VIVENDAS**

*Desejamos óptimas e repousantes Férias
a todos os clientes e amigos*

Lugar da Eira D'Ana – 4740 Palmeira de Faro
ESPOSENDE
Telef. 253 963 802 – Fax 253 964 014

MAPFRE

António Amaro Areias

Mediador de Seguros

*Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos
óptimas Férias*

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Tel./Fax 253 961 047



Construção e Venda

apartamentos
lojas
moradias

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
óptimas e repousantes férias*

EDIFÍCIO NOVA CIDADE – RUA D. PEDRO CUNHA, 24
4740 ESPOSENDE
TELEF.: 253 966 190 – FAX: 253 966 191



VISÃO-OPTICA

*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas férias*

Largo Rodrigues Sampaio
ESPOSENDE
Tel./Fax: + (351) 253 961 357

*Óptimas e repousantes férias
é o desejo de*

CHAVÃES

Jóias & Relógios

GP BREITLING OMEGA RADO
GIRARD PERREGAUX

TISSOT ALFRED DUNHILL LONDON RAYMOND WEIL GENEVE swatch

Largo Rodrigues Sampaio • Tel./Fax: 253 961 357
Largo 1.º de Dezembro • Tel./Fax: 253 965 984
ESPOSENDE

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – Aberta ou de segredo?

Qual de nós já não foi confrontado com dificuldades de acesso e de obtenção de documentos que nos dizem, directamente, respeito, nas relações que, por necessidade, estabelecemos com a administração pública? Seja ela central, regional, local, delegada ou outra. Certamente que todos, sem excepção.

Isto, apesar de não ser novidade para quem quer que seja que, também nesta matéria, há sempre *“uns que são mais iguais que outros”*.

Mas, se assim é em relação a documentos pessoais, isto é, a documentos que se referem ao próprio interessado, o que dizer da dificuldade de acesso a documentos administrativos de carácter não nominativo, que, por regra, deviam estar à disposição de qualquer cidadão, gratuitamente ou pelo seu preço de custo?

Neste caso, como alguns já experimentaram, as dificuldades no acesso e os custos da obtenção dos documentos multiplicam-se muito para além do que seria razoável.

É o caso, por exemplo, de um munícipe que, constatando que decorre uma obra num prédio vizinho do seu, verifica que nela não está afixado o aviso de que a obra está licenciada, com identificação do número do processo, do titular do licenciamento, das características da edificação e do técnico responsável, quando há licenciamento da obra, como é regra. Ou, então, de obra que

decorre sem licenciamento e sem qualquer aviso de que se encontra pendente pedido para o efeito, no qual deve constar a identificação do requerente e o número do respectivo procedimento, como a lei prescreve. Podendo o munícipe interessado presumir pelos trabalhos que decorrem no terreno que está a ser ou pode vir a ser violado um dos seus direitos, quer seja de propriedade, de vizinhança ou simplesmente um direito comum a muitas pessoas, como seja o direito de todos a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado. Sendo este último um direito que todos têm o dever de defender, nos termos da nossa lei fundamental. Ou seja, um direito nosso e um dever de cada um de nós para com todos os outros.

Face à descrita situação o aludido munícipe dirige-se aos respectivos serviços do município, onde alega violação do direito à informação que lhe é devida. No caso, a falta de aviso do pedido de licenciamento, a falta de identificação do titular da obra, a falta de menção das características da obra e do responsável pela mesma. Chegado aos serviços municipais, descreve o que se passa, identificando o local e pedindo que lhe sejam prestadas as respectivas informações. Ou, então, o hipotético munícipe, depois de verificar que a obra tem afixado o aviso legal, com os dados que dele recolheu, dirige-se aos referidos serviços municipais e pede para consultar o respectivo processo,

alegando que a obra viola o seu direito de propriedade ou os seus direitos de vizinhança ou viola o plano de urbanização para o local ou o direito de todos a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado.

Quase sem excepção, o aludido munícipe é confrontado, no primeiro caso, com a, alegada falta de informação dos serviços municipais e com uma promessa de que os mesmos serviços investigarão o que se passa. Ou, no segundo caso, é confrontado com a informação de que não tem o direito a consultar, por si, o processo de licenciamento nem a obter documentos do mesmo. Tem de arranjar advogado para o fazer. Na melhor das hipóteses, mandam-lhe fazer um requerimento que será apreciado pelo vereador responsável, depois de parecer dos serviços jurídicos. O que, em regra, mesmo que venha a ser deferido, leva alguns meses, retirando, quase sempre, eficácia à diligência do munícipe e postergando a defesa dos direitos dos cidadãos para as *“calendas gregas”*, normalmente para depois do facto consumado.

No fundo, os nossos responsáveis administrativos – no caso, aqueles que estão no topo da administração local e que nós, directa ou indirectamente elegemos para os lugares que ocupam – comportam-se como se ainda vivéssemos num regime de administração de segredo, como o regime que vigorou até ao 25 de Abril de 1974, e não

num regime democrático, de administração aberta, como o que está consignado na nossa lei fundamental e nas leis ordinárias do país, que regulam o procedimento administrativo e o acesso aos documentos da administração pública.

Pois, o direito à informação e à consulta dos processos ou à obtenção de certidões, quer pelos interessados directos quer pelos interessados indirectos no respectivo procedimento, quer, ainda, por qualquer pessoa em relação aos documentos não nominativos da administração é um direito que, apenas, sofre as restrições especialmente previstas na lei. Ou seja, tal direito, apenas, está condicionado no acesso a matérias relativas à segurança interna e externa do país, à investigação criminal e à

intimidade das pessoas ou a documentos que revelem segredo comercial ou industrial ou segredo relativo à propriedade literária, artística ou científica. O que não é obviamente o caso das obras particulares.

Estando os funcionários administrativos, legalmente, obrigados a prestar as informações, a facultar a consulta dos processos e a emitir e a entregar as certidões pretendidas pelos particulares, no prazo máximo de dez dias e sem dependência de qualquer despacho.

Assim, face às frequentes dificuldades e aos custos que são opostos aos munícipes, é caso para perguntar, quem (e porquê) tem medo da transparência da administração pública?

JOSÉ LUÍS

PROGRAMAÇÃO DE CINEMA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE P/ AGOSTO 2002

17.17.18.19

RESIDENT EVIL

Título Original: Resident Evil

Interpretação: Milla Jovovich

e Michelle Rodriguez

Género: Acção / Thriller

Classificação: M/12 Anos

e Sarah Michelle Gellar

Género: Aventura

Classificação: M/6 Anos

30.31 Agosto | 01.02

Setembro

NÃO BRINQUES COM

ESTRANHOS

Título Original: Roadkill

Interpretação: Paul Walker

e Steve Zahn

Género: Thriller / Acção

Classificação: M/12 Anos

23.24.25.26

SCOOBY DOO

Título Original: Scooby Doo

Interpretação: Freddie Prinze Jr.

Cipriano
JÓIAS

Com filial no Hipermercado Colossal
Clube de Compras JAJU

*Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos
óptimas e repousantes Férias*

Av. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 963 349



RESTAURANTE

DOM SEBASTIÃO

de *Irmãos Losa, Lda.*

Deseja a todos os Clientes e Amigos
boa estadia em Esposende e óptimas Férias

Rua Conde Castro, 3
4740-238 ESPOSENDE
Telefone 253 961 414

Estúdio 84

*Deseja a todos os clientes e amigos
Boas Férias e óptimo descanso*

L. Comandante Carlos Oliveira Martins

Telef. 253 963 216

4740 ESPOSENDE

CAS SILVA

FERRAGENS – FERRAMENTAS
MÁQUINAS – TINTAS
ARTIGOS DE CAÇA E PESCA

*Deseja a todos os clientes e amigos
óptimas Férias*

RUA VASCO DA GAMA

4740 ESPOSENDE

ARGEA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, L.da

Deseja aos seus Clientes e Amigos óptimas Férias

Edifício Nova Cidade

Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3 – Telef. 253 967 801 – Fax 253 964 876 – 4740 ESPOSENDE

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

ESPOSENDE – GESTÃO AUTÁRQUICA E COMPETITIVIDADE MODELO DE MODERNIDADE ?

Os Municípios, como entidades responsáveis, visam garantir respostas aos seus concidadãos, em diversos domínios que lhes estão atribuídos (educação, saúde, transportes, protecção civil, habitação, comunicações, saneamento básico, ambiente, entre muitos outros) tal como intervêm, de forma directa e indirecta, na prestação de serviços, na promoção do desenvolvimento económico e na constituição de parcerias para a gestão de estruturas e infraestruturas.

Hoje, para além da **EFICÁCIA**, exige-se a um Município Moderno ser igualmente **EFICIENTE** e **COMPETITIVO**. Com uma hiperconcentração decisória no topo da estrutura hierárquica municipal e assoberbado por milhares de problemas quotidianos, os processos de decisão tornam-se lentos e difíceis, o que “permite”, à gestão autárquica e a outros decisores de primeira linha, a sua “falha” diante de questões estratégicas de importância vital.

A evolução crescente dos Municípios de focalização de carácter social e prestação de serviços básicos, para um modelo de intervenção alargada, no domínio económico, requer dotações orçamentais acrescidas, bem como uma crescente responsabilização de exigência no equilíbrio do financiamento e na tesouraria disponível.

No período difícil que vivemos, enquadrado pelo arrefecimento deslizante do consumo, do emprego, da procura interna e um índice de produtividade na ordem de 68% da média da União Europeia, é responsabilidade do erário público afectar, criteriosamente, os recursos orgânicos e monetários disponíveis, com sensatez e equidade.

Impõe-se, por questão de razão ao **MUNICÍPIO**,

adequar e rever o seu **MODELO** de **ACTIVIDADE** e o seu **MODELO** de **GOVERNO**.

Garantir uma organização linear, poder de decisão/poder de gestão, desencadear tomadas de resolução eficientes e definidas, otimizar estruturas funcionais, reforçar em fluxograma o seu BPM – Business Process Management (nas áreas administrativas) é o traço de lucidez que melhor aproximará o governo local da iniciativa privada, focando responsabilidade e motivação, maximizando sinergias, propondo uma gestão por indicadores.

Qualificar a Gestão Executiva Municipal, através do seu **TABLEAU** de **BORD** (balanced scorecard autárquico), é o melhor instrumento de avaliação à disposição, permitindo a consequente monitorização dos objectivos alcançados, face aos objectivos pretendidos, a verificação de resultados e suas evoluções, a busca de melhoria contínua.

É desejável que **ESPOSENDE** seja um **MODELO** de **MUNICÍPIO** no século XXI.

MODERNIDADE é uma imperativa aposta a conquistar!

Esposende, 29 de Junho 2002.

FRANCISCO TAVARES

P.S. Para esclarecimento de alguns interessados, confirmo que não tenho ambição ou vontade de participar em projectos autárquicos locais, presentes ou futuros.

Como cidadão eleitor no concelho e na posse de todas as prerrogativas constitucionais, não abduco da minha intervenção cívica e direitos de cidadania. Ponto Final!

Jornal «Farol de Esposende», n.º 262 – 19 de Agosto de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISIÇÃO N.º 57

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e seguintes do livro de notas para Escrituras Diversas n.º 183-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de cinco de Agosto de dois mil e dois, na qual:

Maria Ermelinda Machado Pereira de Barros e marido Manuel Fernandes Pereira, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem no Lugar de Belinho, C. F. 167035533 e 167035525.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico composto por cultura de sequeiro, situado no Lugar da Fonte, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de mil seiscientos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Quinta de Belinho, do sul com caminho, do nascente com Teresa Dias (Herdeiros), omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher, sob o artigo número 2107, com o valor patrimonial de 7,78 euros e o atribuído de CINCO MIL EUROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais, Maria Etelvina Machado Pereira Barros e José Gonçalves Pereira de Barros, residentes que foram na dita freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada. Cartório Notarial de Esposende, 5 de Agosto de 2002.

Conta n.º 3546. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Assine, leia, divulgue e anuncie no Jornal Farol de Esposende

INTERREG III A Portugal - Espanha Programa de Iniciativa Comunitária Sub-Programa Galiza - Norte de Portugal

O Interreg III A (2000-2006) é uma Iniciativa Comunitária que tem por objectivo apoiar projectos de cooperação transfronteiriça destinados a reforçar a coesão económica e social do espaço comunitário.

Os projectos devem preencher critérios de admissibilidade, nomeadamente a participação de entidades de ambos os países e respectivo enquadramento no Programa e sua área elegível.

Âmbito territorial

Os apoios serão de aplicação nas áreas fronteiriças elegíveis: as regiões NUT III portuguesas de Minho-Lima, Cávado e Alto Trás-os-Montes, e as províncias espanholas de Ourense e Pontevedra.

Sob certas condições, poderão ser financiadas medidas desenvolvidas em áreas adjacentes às fronteiriças.

Dotação financeira

A ajuda FEDER corresponde aos financiamentos das anualidades de 2001, 2002 e 2003 e não poderá ultrapassar os 75% do custo total elegível do projecto.

Beneficiários

Podem candidatar-se entidades que demonstrem compatibilidade estatutária ou institucional com a natureza do projecto e se integrem na tipologia de beneficiários definida no Complemento de Programação.

Apresentação de candidaturas

As candidaturas deverão ser apresentadas na língua do "Chefe de Fila", nas representações dos dois Estados-Membros participantes.

No Norte de Portugal

Comissão de Coordenação da Região Norte
Rua Rainha D. Estefânia, n.º 251, 4150-304 Porto
Tel. 22 608 63 00, Fax 22 608 63 05, E-mail: interreg3a_np@ccr-n.pt

Na Galiza

No caso de projectos promovidos por órgãos dependentes da Xunta de Galicia:

Dirección Xeral de Planificación Económica e Fondos Comunitarios
Consellería de Economía e Facenda
Edificio Administrativo San Caetano s/n, 15704 Santiago de Compostela

Nos restantes projectos, ou seja, aqueles promovidos por órgãos da Administração Geral do Estado, Instituições Locais, Universidades, Fundações, Associações e outros agentes de natureza pública ou privada:

Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial
Ministerio de Hacienda
Paseo de la Castellana, 162, 3ª planta, 28047 Madrid

Os projectos em que participem órgãos dependentes da Xunta de Galicia conjuntamente com parceiros pertencentes à categoria anterior, terão de apresentar uma cópia na Xunta de Galicia e outra na Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial del Ministerio de Hacienda.

Prazos para apresentação de candidaturas – 1 de Julho a 31 de Outubro de 2002.

Documentação e Outras Informações

Os documentos citados na presente convocatória estão disponíveis nos web sites:
www.qca.pt; www.ccr-n.pt; www.galicia-nortepo.org e www.igae.minhac.es/fondos

INTERREG III A Portugal - Espanha Programa de Iniciativa Comunitária Sub-Programa Norte de Portugal - Castela e Leão

O Interreg III A (2000-2006) é uma Iniciativa Comunitária que tem por objectivo apoiar projectos de cooperação transfronteiriça destinados a reforçar a coesão económica e social do espaço comunitário.

Os projectos devem preencher critérios de admissibilidade, nomeadamente a participação de entidades de ambos os países e respectivo enquadramento no Programa e sua área elegível.

Âmbito territorial

Os apoios serão de aplicação nas áreas fronteiriças elegíveis: as regiões NUT III portuguesas de Douro e Alto Trás-os-Montes, e as províncias espanholas de Salamanca e Zamora.

Sob certas condições, poderão ser financiadas medidas desenvolvidas em áreas adjacentes às fronteiriças.

Dotação financeira

A ajuda FEDER corresponde aos financiamentos das anualidades de 2001, 2002 e 2003 e não poderá ultrapassar os 75% do custo total elegível do projecto.

Beneficiários

Podem candidatar-se entidades que demonstrem compatibilidade estatutária ou institucional com a natureza do projecto e se integrem na tipologia de beneficiários definida no Complemento de Programação.

Apresentação de candidaturas

As candidaturas deverão ser apresentadas na língua do "Chefe de Fila", nos representações dos dois Estados-Membros participantes.

No Norte de Portugal

Comissão de Coordenação da Região do Norte
Rua Rainha Dona Estefânia, n.º 251, 4150-304 Porto
Tel. 22 608 63 00, Fax 22 608 63 05, E-mail: interreg3a_np@ccr-n.pt

Em Castela e Leão

No caso de projectos promovidos por órgãos dependentes da Junta de Castilla y León:

Dirección General de Presupuestos y Fondos Comunitarios
Consejería de Economía y Hacienda
C/José Cantalapiedra s/n
47014 Valladolid

Nos restantes projectos, ou seja, aqueles que forem promovidos por órgãos da Administração Geral do Estado Espanhol, bem como Instituições Locais, Universidades, Fundações, Associações e outros agentes de natureza pública ou privada:

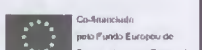
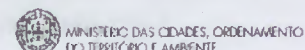
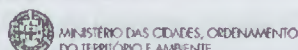
Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial
Ministerio de Hacienda
Paseo de la Castellana, 162, 3ª planta
28047 Madrid

Os projectos em que participem órgãos dependentes da Junta de Castilla y León conjuntamente com parceiros pertencentes à categoria anterior, terão de apresentar uma cópia na Dirección General de Presupuestos da Junta de Castilla y León e outra na Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial do Ministerio de Hacienda.

Prazos para apresentação de candidaturas - 1 de Julho a 31 de Outubro de 2002.

Documentação e Outras Informações

Os documentos citados na presente convocatória estão disponíveis nos web sites:
www.qca.pt; www.ccr-n.pt; www.jcyl.es e www.igae.minhac.es/fondos





LIC. 5319 AMI

mediação imobiliária, lda.

*Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos
Boas e Repousantes Férias*



venha conhecer novas soluções para Habitar.

Largo Rodrigues Sampaio n.º 11
4740 ESPOSENDE
Telefs.: 253 967 660/1 – Fax: 253 967 662

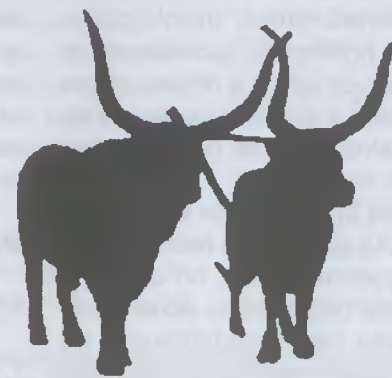
EM ESPOSENDE

TALHO MANADA - 1

Rua 1.º de Dezembro
Telef. 253 961 310
Resid. 253 961 955

TALHO MANADA - 2

Mercado Municipal
Telef. 253 964 670



TALHO MANADA - 3

Com Minimercado

Bairro de Sucupira
Telef. 253 965 633

*Desejam a todos os clientes e amigos
boas e merecidas Férias*

*magic
moda*

MARIA TERESA LOPES DA COSTA

*Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos
Boas e Repousantes Férias*

Rua Eng.º Custódio Vilas Boas, 62
4740 ESPOSENDE

Confeccções
VANEX

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os Clientes
e Amigos óptimas férias*

A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – Zona Norte A PRÉ-TEMPORADA DA ADE

Sob o comando técnico de Jó Faria, coadjuvado pelo treinador adjunto Narciso, e com a indispensável orientação da condição física dos atletas a cargo do Professor Carlos Mota, tem vindo a decorrer a preparação da equipa de futebol senior da A.D.E., para adquirir forma e força suficientes, a fim de poder suportar a dureza do próximo campeonato, época 2002/2003, que arrancará já no dia 25 deste mês.

É sabido e é público que o início ou o lançamento da nova temporada, no que diz respeito à A.D.E., foi e está a ser tarefa muito difícil de concretizar. Primeiramente, foi a crise directiva, gerada pela crise financeira e pelo cansaço dos “sempre os mesmos” a conduzir os destinos do clube.

Depois, e em consequência do atraso referido, foi o considerável atraso na constituição do plantel, agravado pelo facto de os vencimentos, a poder serem oferecidos aos atletas, terem de sofrer uma grande descida quantitativa.

Finalmente, é a falta de apoio, de ânimo, de encorajamento e de estímulo, por parte dos associados do clube e também das entidades públicas e/ou privadas, que parecem insensíveis, perante as dificuldades, de toda a ordem, por que está a passar uma colectividade que merece mais carinho e mais respeito, por parte de todos.

A família da A.D.E. espera que, sobretudo, a Câmara Municipal não fique indiferente à situação crítica que o clube atravessa e, para além da prestimosa colaboração habitual, e que se reconhece, possa, este ano, a título excepcional, prestar uma “ajuda” extra, para se tentar evitar a extinção de uma das mais representativas e conhecidas colectividades concelhias, quer a nível local e regional, quer mesmo a nível nacional.

PLANTEL PARA A ÉPOCA 2002/2003

Como já atrás ficou referido, também na constituição do plantel os dirigentes da A.D.E. têm sentido dificuldades, sobretudo

por não terem respostas satisfatórias para dar aos jogadores, aquando do momento de fechar contrato, dado o baixo valor contratual proposto pela actual Comissão Administrativa.

No nosso número anterior havíamos fornecido nomes para o novo plantel. Porém, houve algumas alterações e, por isso, vamos actualizar os nomes dos atletas que, formal ou informalmente, já se comprometeram a representar a A.D.E., na nova época que se avizinha.

Assim, são os seguintes os jogadores com quem Jó Faria conta:

Guarda redes: Muchacho (ex-Fão), Costinha e Nuno (ex-Nogueirense)

Defesas: Sérgio (ex-Fafe), Zito (ex-Fão), Pedro Maciel, Paulinho Cepa, Filipe Edgar e Vale.

Médios: Vilaça, Filipe Alexandre, Fial, Fernando Gomes, Mário (ex-Fão), Magalhães (ex-Boavista) e Ricardo Machado (ex-Vila Real).

Avançados: Carioca (ex-Valenciano), Filipe Branco (ex-Estrela de Portalegre), Xavier (ex-Boavista), Everton e Ruizinho (cedido pelo Leixões e, assim, é um regresso ao clube).

São estes os homens que tudo irão fazer para que a A.D.E. atinja o seu objectivo principal: a manutenção.

Entretanto, ainda não têm a sua situação definida os atletas Filipe Silva, Mosca, Ricardo e Loide.

Rossi, jogador com o qual Jó Faria contava, decidiu suspender a sua carreira, devido a problemas físicos.

JOGOS DE PREPARAÇÃO RESULTADOS

Felgueiras, 3 – Esposende, 3
Marinhas, 2 – Esposende, 2
Esposende, 2 – Maia, 3
Esposende, 1 – Famalicão, 2
Esposende, 2 – Cerveira, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - Série A F. C. DE MARINHAS PREPARA-SE

Tal como todas as equipas dos campeonatos nacionais e da Liga de Futebol Profissional, o F.C. de Marinhas prepara-se, o mais convenientemente possível, para enfrentar a época 2002/2003, com o máximo de tranquilidade possível.

Assim, a Direcção do clube marinhense preocupou-se e, atempadamente, contactou não só a equipa técnica como também um conjunto de jogadores com valor e qualidade para garantir o principal objectivo, que é o da permanência na III divisão nacional.

Debaixo da orientação do treinador principal, Nélio, coadjuvado pelos adjuntos Prof. Regado e Alex, e pelo preparador físico Prof. Fernando Maria, os trabalhos de campo tiveram início no dia 22 de Julho, contando o F.C. de Marinhas com os seguintes atletas:

Guarda redes: Mané, Tiago, Hugo (ex-Foz Côa) e Meireles (ex-Leixões)

Defesas: Rui Miguel (ex-Canelas), Erico, Henrique, Berto, Miguel, Toninho, Rui Pedro (ex-Forjães), Trajano (ex-Sernache), Cláudio e Pedro (ex-júnior).

Médios: Joãozinho, Rita, Tito, Pedro (ex-Gandra), Lopes (ex-Bougadense), Fábio, Néné (ex-Limianos) e Gabi (ex-Estrelas de Faro)

Avançados: Chavinhas, Veríssimo, Silvestre (ex-Vianense), João André e Pinho (ex-Cerveira).

Todos estes jogadores têm vindo a trabalhar a fim de os técnicos encontrarem os

elementos melhor preparados para suportarem as dificuldades que vão encontrar, no decorrer de tão dura competição, como é o nacional da III divisão. Certamente que alguns dos atletas serão cedidos, por empréstimo, a equipas dos distritais, para rodarem e ganharem mais experiência.

Neste conjunto de trabalho estão também incluídos o massagista Luís Patrão e os médicos Dr. Romano e Dr. João Areias.

Farol de Esposende formula votos para que o F.C. de Marinhas consiga alcançar o principal objectivo e possa fazer uma boa época desportiva.

JOGOS DE PREPARAÇÃO RESULTADOS

Marinhas, 2 – Esposende, 2
Marinhas, 0 – Leixões, 1
Marinhas, 1 – Terras de Bouro, 1
Marinhas, 1 – Ribeirão, 1

No jogo realizado com o Esposende, no passado dia 3, o F. C. Marinhas aproveitou para apresentar a sua equipa à massa associativa e, simultaneamente, inaugurar o seu novo Estádio da Estrada Real, com um rectângulo de jogo em piso sintético, (relvado) e amplos e modernos espaços nas áreas dos balneários, servindo de apoio e instalações dignas de um clube como o F.C. Marinhas.

HÓQUEI EM PATINS H.C. DE FÃO E A ÉPOCA 2002/2003

O H.C. de Fão, que na temporada 2002/2003 participará, pela primeira vez na história do clube e na do desporto concelhio, na II divisão do hóquei nacional, após ter ascendido a este escalão no final da época passada.

Para a nova temporada, o clube fangeiro conta com um orçamento que rondará os 50.000 Euros, ou seja, 10.000 contos, orçamento que suportará todas as despesas com a equipa senior e com os escalões de Escolas, Infantis A e B e Iniciados, incluindo inscrições na Federação, policiamento dos jogos, arbitragens, subsídios de transporte e técnicos de todos os escalões.

O campeonato da II divisão senior terá o seu começo no dia 5 do próximo mês de Outubro, enquanto o campeonato de Iniciados e de Infantis tem o seu início agendado para o dia 23 de Setembro. O início dos treinos em todos os escalões é no dia 2 do próximo mês, dia em que serão abertas as inscrições para as escolas de formação.

Para fazer face à competição desportiva do escalão senior, o H.C. de Fão conta com os seguintes jogadores:

Guarda redes: Bruno Soares, Rui Alves, Victor Hugo e Aurélio Silva;

Jogadores de campo: Eduardo Marques, João Lazera, João Sousa, Renato Soares, José Rodrigues, Nuno Alves, Rui Leonel, Manuel Silva, Marco Viana, Orlando Sousa e Paulo Ferreira.

A equipa técnica é constituída pelos treinadores Rui Leonel, António Nogueira e Fernando Moita (técnico de guarda redes), Miguel Pimenta (equipa de infantis B), António Araújo (equipa de infantis A e Iniciados) e José Rodrigues (Escolas de formação). O Corpo

Clínico é composto pelos médicos Dr. José Albino (equipa senior) e Dr. Carvalho da Mota (equipa de infantis) e ainda pela fisioterapeuta Mafalda Mendanha.

Farol de Esposende deseja a melhor época desportiva ao H.C. de Fão, o único representante concelhio a nível local, regional e nacional, na modalidade de hóquei em patins.

CAMPEONATO DA II DIVISÃO ZONA A CALENDRÁRIO DOS JOGOS

1ª jornada, 05-10-2002

H.C. Fão – Académico Clube

2ª jornada, 12-10-2002

A.D. Barcelos – H.C. Fão

3ª jornada, 19-10-2002

H.C. Fão – Famalicense

4ª jornada, 26-10-2002

C.R.P.F. Lavra – H.C. Fão

5ª jornada, 02-11-2002

H.C. Fão – Fânzeres

6ª jornada, 09-11-2002

H.C. Fão – Vitória Barcelinhos

7ª jornada, 16-11-2002

A.D. Valongo – H.C. Fão

8ª jornada, 30-11-2002

H.C. Fão – H.C. Marco

9ª jornada, 14-12-2002

Juventude Viana – H.C. Fão

10.ª Jornada, 21-12-02

Início da 2.ª volta

18.ª Jornada, 22-02-03

Última jornada

Todos os jogos do H.C. de Fão, realizados em casa, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, terão início às 21 horas.

CANOAGEM

Campeonato da Europa, em pista Atleta de Gemeses em destaque

Mais uma vez, atletas do G. C. D. R. de Gemeses dignificaram o nome do clube, do concelho e, até, de Portugal, ao participarem no Campeonato da Europa em pista, representando a Selecção Nacional, na modalidade de Canoagem cuja prova se disputou em Zagreb, na Croácia, no passado dia 5 do corrente.

Desta feita, e mais uma vez, repete-se, o feito coube a Teresa Portela que, apesar de não ter conquistado qualquer medalha, obteve classificações muito meritórias e que passamos a divulgar.

K2, 1.000 m – Final A

9.º lugar

K2, 500 m – Final

8.º lugar

K 1, 500 m – Semi-Final

6.º lugar

Nesta prova participaram 39 países, tendo a Selecção Nacional, com Teresa Portela integrada, conquistado o 10.º lugar.

Refira-se que Teresa Portela é uma jovem atleta, com apenas 14 anos, competindo neste campeonato com adversárias de 15, 16, 17 e 18 anos.

Parabéns Gemeses. Parabéns Teresa.



Carlos Portela e Nuno Pereira, de Gemeses, que, em K2 Juniores, conquistaram a Medalha de Bronze para Portugal, na Taça do Mundo de Maratonas, na Dinamarca

Futebol Feminino

Torneio de Futebol de 5, da Casa do Povo de Vila – Seca – Barcelos

Calendário dos Jogos no Polidesportivo de Vila Seca, relativamente à participação das equipas do nosso concelho.

Fonte Boa – Karlora; Carvárzea – Curvos; Karlora – Curvos; Fonte Boa – Martin; Fonte Boa – Carvárzea; Curvos – Martin; Curvos – Fonte Boa.

No próximo número forneceremos os resultados destes jogos, bem como os dos jogos dos quartos e das meias finais, assim como o da final.



II JORNADAS DE MEDICINA E DESPORTO



Tiveram lugar no Porto, o programa científico, e em Esposende, o programa desportivo, as II Jornadas de Medicina e Desporto, evento organizado pela Associação Médica de Desporto, Cultura e Lazer, e que contou com a presença de centena e meia de participantes.

O Programa Científico decorreu no Anfiteatro do Departamento de Clínica Geral da Faculdade de Medicina, ao Hospital de S. João, e foi presidido pelo Prof. Alexandre Sousa Pinto, Catedrático da faculdade de Medicina do Porto e Director do Departamento de Clínica Geral da FMP. Este programa foi composto de duas mesas redondas: uma presidida pelo Prof. Alberto Pinto Hespanhol, em que foram tratados assuntos relativos a "Pé e Desporto", e uma outra presidida pela Dr.ª Manuela Silva, dedicada ao tema: "Desporto para Deficientes".

A primeira intervenção coube à Prof.ª Eugénia Cunha, do Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra, que falou da evolução do Homem até ao Bipedismo e das causas e consequências daí decorrentes.

A visão podológica dos problemas relativos a "Pé e Desporto" esteve a cargo dos Drs. Domingos Gomes, que iniciou o tema e apresentou a Dr.ª Janete Leiras, que o desenvolveu.

A sessão de abertura das Jornadas teve como ponto alto a alocução do Prof. Alexandre Sousa Pinto, que se debruçou sobre a importância do exercício físico para a saúde das pessoas. Em virtude da larga experiência clínica, ilustrou a apresentação com referência a casos concretos da sua clínica, de que resultou, seguramente, a recolha de ensinamentos por parte dos clínicos presentes.

As lesões do pé e do tornozelo, mais frequentes nos desportistas em geral, foi o tema abordado pelo Dr. António Sousa, médico ortopedista, Mestre em Medicina Desportiva e responsável pela área médica da modalidade desportiva de um clube profissional.

Os assuntos relativos a tratamentos de Medicina Física, neste segmento do corpo, estiveram a cargo do Dr. António Rui Leal, especialista em Medicina Física e Reabilitação, Mestre em Medicina Desportiva e também

com formação na área da Educação Física. Este orador, pela dupla função, representou a simbiose perfeita entre Medicina e Desporto, que é o nome das Jornadas.

(Continua na pág. 7)

Minho
Rumo à
Excelência

A Sua Empresa vai Ganhar.

Um vime só, é frágil e parte. Mas vários vimes, em conjunto, fazem uma aliança forte e coesa. Organizada em grupo, apostando num programa de acção orientado, a sua empresa pode ganhar assessoria técnica, consultoria especializada, oportunidade de participar num ambiente empresarial qualificado e implementação de um sistema de gestão que conduza à melhoria da sua capacidade competitiva.

Minho - Rumo à Excelência é um programa co-financiado pelo Estado Português e pela União Europeia que a sua empresa não deve nem pode perder!

COM A ADESAO AO PROGRAMA GARANTIMOS À SUA EMPRESA, COM O CO-FINANCIAMENTO DO POE:

- APOIAMENTO TÉCNICO
- CONSULTORIA ESPECIALIZADA
- IDENTIFICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE PARCEIROS ESTRATÉGICOS
- MONTAGEM DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE COMPETITIVIDADE
- GANHOS EFECTIVOS DE COMPETITIVIDADE

Para mais informação contactar:

GABINETE MINHO - RUMO À EXCELÊNCIA
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO MINHO

Tel. 253 202 590
Fax 253 272 874
E-mail: mre@aiminho.pt

"Minho - Rumo à Excelência"

Associação Industrial do Minho • Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 45 • Apartado 99 • 4711-954 Braga - Portugal
Tel. +351 253 202 500 • Fax +351 253 276 801 • E-mail: aiminho@aiminho.pt • www.minhoexcelencia.com

Olho Vivo!

Atracção aos turistas, em pleno centro comercial de Esposende!

ANTUNES
OCULISTA

Loja 1 - rua senhora da saúde, 58 - Esposende

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

... deseja a todos os clientes e amigos óptimas férias

Loja 2 - rua rodrigues faria, edificio familia vinha, loja a - b, 4740 Esposende

telefone - fax 253 964281